

IBM Content Manager for
Multiplatforms



Migração para o Content Manager Versão 8

Versão 8 Edição 2

IBM Content Manager for
Multiplatforms



Migração para o Content Manager Versão 8

Versão 8 Edição 2

Nota

Antes de utilizar estas informações e o produto que suportam, leia as informações da seção “Informações” na página 51.

Segunda Edição (Março 2003)

Esta edição aplica-se à Versão 8 Edição 2 de IBM Content Manager for Multiplatforms (número do produto 5724-B19) e a todas as subsequentes edições e modificações até que seja indicado de outro em novas edições.

© Copyright International Business Machines Corporation 2003. Todos os direitos reservados.

Índice

Acerca deste manual v

A quem se dirige este manual	v
Competências necessárias	v
Convenções utilizadas neste manual	vi
Onde pode encontrar mais informações	vi
Informações incluídas no pacote do produto	vi
Assistência disponível na Web	vii
Como enviar comentários	vii

Capítulo 1. Descrição Geral 1

Diferenças entre versões anteriores do Content Manager e o Content Manager Versão 8	1
Fluxo de trabalho melhorado	1
Administração do sistema comum	1
Gestor de recursos	1
Pesquisa de texto integrada	2
Pesquisa de imagem	2
Migração de um para o mesmo	2
Truncatura e substituição de caracteres na correlação	2
Modelo de dados avançado	3
Conceitos relacionado com o fluxo de trabalho	5
Situação terminal-a-terminal	6

Capítulo 2. Migração por configuração 9

Migração pronta a utilizar	11
Content Manager Versão 6 ou 7 com VideoCharger para Versão 8.	13
Content Manager Versão 6 ou 7 com servidor de objectos de OS/2 VisualInfo/Digital Library Versão 2 para a Versão 8	14
Content Manager Versão 6 ou 7 com aplicação de gestor de pastas personalizada para Versão 8 com aplicação de conector ICM personalizada	16
Content Manager Versão 6 ou 7 com aplicação de conector DL personalizada para Versão 8 com aplicação de conector ICM personalizada	17

Content Manager Versão 6 ou 7 com toolkit de EIP e aplicação EIP personalizada para Versão 8 com toolkits de conector EIP e aplicação EIP personalizada.	19
Content Manager Versão 6 ou 7 com toolkit de EIP e eClient para Versão 8 com toolkits de conector EIP e eClient	20
Content Manager Versão 7 para sistema com Versão 7 e 8.	22

Capítulo 3. Migrar os seus dados 25

Antes de começar	25
Executar o assistente de migração	26
Importar os dados de saída do assistente para o Content Manager Versão 8	29

Capítulo 4. Migrar as suas aplicações 33

Passos recomendados para migrar as aplicações de gestor de pastas (C)	33
Recomendações para migrar as aplicações de conector DL Versão 7 (e anteriores)	34
Tabelas de migração de API para o Content Manager e o Enterprise Information Portal	35

Apêndice. Mais informações sobre migração 49

Informações	51
Marcas Comerciais	53

Glossário 55

Bibliografia 71

Índice Remissivo 73

Acerca deste manual

Este manual fornece as informações necessárias para planejar e efectuar a migração de dados e aplicações do IBM Content Manager for Multiplatforms. Este manual fornece directrizes, recomendações e instruções detalhadas para diversas situações de migração.

A quem se dirige este manual

Deve utilizar este manual se for responsável pela realização de qualquer das tarefas necessárias para efectuar a migração de um dos seguintes produtos do Content Manager anteriores para o Content Manager Versão 8:

- Content Manager Versão 6
- Content Manager Versão 7

Estas tarefas incluem a migração dos componentes funcionais de uma versão anterior do Content Manager, a migração dos dados e a migração das aplicações.

Competências necessárias

Dependendo da configuração do seu actual sistema Content Manager, deverá estar familiarizado com um ou mais dos seguintes sistemas operativos: Windows e AIX.

Para realizar a migração dos dados, deverá ter conhecimentos nas seguintes áreas:

- Operação de sistemas
- Administração de redes
- Administração de bases de dados de DB2 Universal Database
- Administração de bases de dados de Oracle (se estiver a utilizar fontes de dados de Oracle)

Para efectuar a migração das aplicações, necessita dos seguintes conhecimentos e ferramentas:

Conhecimentos

- Programação Java ou C++
- Programação Windows 95, Windows 98, Windows NT , Windows 2000 ou AIX 4.3.0 ou posterior
- Experiência com tecnologia de bases de dados relacionais
- Conhecimentos de compilação e ligação de programas em ambiente C, C++ e ambiente Windows ou AIX
- Conhecimentos de técnicas de depuração online
- DB2 Universal Database
- Administração de bases de dados de Oracle (se estiver a utilizar fontes de dados de Oracle)

Ferramentas

- Oracle (se estiver a utilizar fontes de dados de Oracle)
- Compilador Java ou C++ que pode gerar uma aplicação Windows de 32 bits (por exemplo, Microsoft Visual C++ Versão 6) ou o compilador fornecido com o AIX

Convenções utilizadas neste manual

A menos que hajam indicações em contrário:

- O termo *Windows NT* refere-se ao Windows NT 4.0 e Windows 2000.
- A expressão *Content Manager anterior* refere-se ao Content Manager for Multiplatforms Versão 6 e ao Content Manager for Multiplatforms Versão 7.

Onde pode encontrar mais informações

O pacote de produto inclui um conjunto completo de informações que o ajudam a planear, instalar, administrar e utilizar o sistema. Também estão disponíveis na Web documentação e suporte do produto.

Informações incluídas no pacote do produto

O pacote de produto contém um centro de informações e todas as publicações em portable document format (.PDF).

O centro de informações

O pacote de produto contém um centro de informações que pode ser instalado aquando da instalação do produto. Para obter informações sobre o centro de informações, consulte o manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*.

O centro de informações contém a documentação para Content Manager, Enterprise Information Portal e VideoCharger. As informações referentes aos tópicos estão organizadas por produto e por tarefa (por exemplo, Administração). Para além dos índices e dos mecanismos de navegação, está disponível uma função de pesquisa que facilita o acesso à informação.

Publicações em PDF

Pode visualizar os ficheiros PDF online utilizando o Adobe Acrobat Reader para o seu sistema operativo. Se não tiver instalado o Acrobat Reader, pode descarregá-lo do sítio da Web da Adobe em www.adobe.com.

A Tabela 1 apresenta as publicações Content Manager incluídas no IBM Content Manager for Multiplatforms.

Tabela 1. Publicações do Content Manager

Nome do ficheiro	Título	Número da publicação
install	<i>Planeamento e Instalação do Sistema Content Management¹</i>	GC17-5411-01
migrate	<i>Migração para o Content Manager Versão 8</i>	SC17-5425-01
sysadmin	<i>Manual de Administração do Sistema</i>	SC17-5428-01

Quando encomenda o IBM Content Manager for Multiplatforms, recebe também o IBM Enterprise Information Portal for Multiplatforms. Ou pode encomendar o IBM Enterprise Information Portal for Multiplatforms separadamente. A Tabela 2 na página vii apresenta as publicações Enterprise Information Portal incluídas com o produto.

Tabela 2. Publicações do Enterprise Information Portal

Nome do ficheiro	Título	Número da publicação
apgwork	<i>Workstation Application Programming Guide</i> ¹	SC17-5414-01
ecliinst	<i>Instalação, Configuração e Gestão do eClient</i>	SC17-5416-02
eipinst	<i>Planeamento e Instalação do Information Integrator for Content</i>	GC17-5406-01
eipmanag	<i>Gestão do Information Integrator for Content</i>	SC17-5413-01
messcode	<i>Mensagens e Códigos</i> ²	SC17-5415-01

Notas:

1. O manual *Workstation Application Programming Guide* contém informações acerca das aplicações de programação para Content Manager e Enterprise Information Portal.
2. O manual *Mensagens e Códigos* contém as mensagens e códigos para Content Manager e Enterprise Information Portal.

Assistência disponível na Web

A assistência ao produto está disponível na Web. Faça clique sobre **Support** no sítio da Web do produto em:

www.ibm.com/software/data/cm/

www.ibm.com/software/data/eip/

A documentação está incluída sob a forma de suporte electrónico no produto. Para aceder à documentação sobre o produto na Web, clique em **Library** no sítio da Web do produto.

Uma interface de documentação baseada em HTML, denominada Enterprise Documentation Online (EDO), está também disponível a partir da Web. Contém actualmente as informações de referência da API. Consulte a página da Web Library do Enterprise Information Portal para obter informações sobre como aceder ao EDO.

Como enviar comentários

Os comentários do utilizador ajudam a IBM a fornecer informações de qualidade. Envie quaisquer comentários que tenha sobre esta publicação ou outra documentação do Content Manager ou do Enterprise Information Portal. Pode utilizar um dos seguintes métodos para enviar os seus comentários:

- Envie os seus comentários através da Web. Visite a página do formulário para comentários do IBM Data Management Online Reader (RCF) em:
www.ibm.com/software/data/rcf
Pode utilizar esta página para introduzir e enviar os comentários.
- Envie os seus comentários por correio electrónico para comments@vnet.ibm.com. Certifique-se de que inclui o nome do produto, o número da versão e o nome e parte do manual (se aplicável). Se pretender tecer comentários acerca de um texto específico, inclua a localização do texto (por exemplo, o título de um capítulo ou de uma secção, o número de uma tabela, de uma página ou o título de um tópico da ajuda).

Capítulo 1. Descrição Geral

Esta secção apresenta em linhas gerais as diferenças entre as versões anteriores do Content Manager e o Content Manager Versão 8. Fornece também uma descrição geral de alto nível da migração numa situação terminal-a-terminal que exemplifica o processo.

Diferenças entre versões anteriores do Content Manager e o Content Manager Versão 8

Esta secção descreve resumidamente os novos conceitos e funções do Content Manager Versão 8 e como os correlacionar com versões anteriores do Content Manager.

Fluxo de trabalho melhorado

Através do encaminhamento de documentos integrado, o Content Manager Versão 8 aperfeiçoou as capacidades de fluxo de trabalho, incluindo o encaminhamento sequencial, o encaminhamento dinâmico e os pontos de recolha.

Consulte o *Manual de Administração do Sistema* para obter uma descrição completa do encaminhamento de documentos e informações acerca da forma de o implementar com o cliente de administração do sistema. Para obter informações sobre como codificar as suas aplicações para que utilizem o encaminhamento de documentos, consulte o *Workstation Application Programming Guide*.

Se instalar o Enterprise Information Portal Versão 8, pode optar por instalar o fluxo de trabalho avançado. No Enterprise Information Portal Versão 8, já não é necessário duplicar e manter definições de utilizador no Fluxo de Trabalho de MQSeries. Na verdade, não é necessário instalar, configurar ou manter o Fluxo de Trabalho de MQSeries ou MQSeries. Para obter informações acerca das diferenças entre encaminhamento de documentos e fluxo de trabalho avançado, consulte o manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*.

Administração do sistema comum

Pode utilizar uma única aplicação cliente de administração do sistema para aceder ao Content Manager ou ao Enterprise Information Portal (e a todos os seus servidores de conteúdos.). No Content Manager, os domínios administrativos permitem limitar o acesso administrativo a sub-secções do servidor de bibliotecas.

Para obter informações sobre o cliente de administração do sistema do Content Manager, consulte o *Manual de Administração do Sistema*; para obter informações sobre o cliente de administração do sistema do Enterprise Information Portal, consulte o manual *Gestão do Information Integrator for Content*.

Gestor de recursos

O gestor de recursos é uma extensão do anterior servidor de objectos do Content Manager. Como acontecia com o servidor de objectos, as aplicações podem utilizar o gestor de recursos para armazenar, obter e gerir objectos. O novo gestor de recursos também suporta acesso directo de clientes e de terceiros a objectos da nova API de Content Manager Versão 8.

Consulte o manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management* para obter informações sobre como definir o gestor de recursos ou os gestores. Para obter informações sobre como codificar as suas aplicações para aceder ao gestor de recursos, consulte o *Workstation Application Programming Guide*.

Pesquisa de texto integrada

O Content Manager Versão 8 já não utiliza o Motor de Pesquisa de Texto para pesquisar texto. Em sua substituição, as pesquisas de texto e metadados utilizam o Text Information Extender (TIE) da DB2 Universal Database .

Embora o Content Manager Versão 8 continue a fornecer indexação de texto, esta nova combinação de funções pode:

- Efectuar uma pesquisa de texto baseada em atributos
- Implementar facilmente pesquisas complexas de artigos ou componentes com um rendimento superior ao obtido em versões anteriores.
- Definir rapidamente o sistema para pesquisa de texto

Consulte o *Manual de Administração do Sistema* para obter uma descrição completa da pesquisa de texto utilizando o Text Information Extender e informações acerca da forma de a implementar com o cliente de administração do sistema. Para obter informações sobre como codificar as suas aplicações para pesquisarem texto utilizando o TIE, consulte o *Workstation Application Programming Guide*.

Pesquisa de imagem

A pesquisa de imagem já não é suportada no Content Manager Versão 8.

Migração de um para o mesmo

Devido a alterações efectuadas ao modelo de dados, alguns dos componentes não podem ser migrados de um para o mesmo. Por exemplo, as classes de índice são migradas para tipos de artigos. Para além disso, os atributos de vários valores não existem explicitamente no Content Manager Versão 8. Assim sendo, se os tinha no Content Manager Versão 7, serão migrados para o Content Manager Versão 8 como componentes descendentes.

Truncatura e substituição de caracteres na correlação

No Content Manager Versão 8, é possível associar entre o nome interno e o nome que surge no ecrã em relação a entidades tais como tipos de artigos, atributos e vistas.

Durante o processo de migração, o Content Manager 7.1 associado a estas entidades está correlacionado ao nome que surge no ecrã no Content Manager Versão 8. Devido às restrições de extensão e do conjunto de caracteres associado aos nomes internos do Content Manager Versão 8, o utilitário de migração executa truncatura e substituição de caracteres ao correlacionar os nomes do Content Manager Versão 7.1 aos nomes internos do Content Manager Versão 8.

Especificamente, os nomes internos podem obter apenas caracteres alfa-numéricos. Caso um nome do Content Manager Versão 7.1 contenha caracteres diferentes dos alfanuméricos, esses caracteres são alterados para um traço de sublinhado (_). Para além disso, os nomes internos estão limitados a 16 caracteres. Assim, os nomes do Content Manager Versão 7 que tenham uma extensão superior a 16 caracteres são truncados.

Pode visualizar os nomes do Content Manager Versão 7 e qual a respectiva correlação no Content Manager Versão 8 durante o processo de migração, consultando a vista detalhada para tipo de artigo, atributos e vistas no programa sysadmin.

Modelo de dados avançado

A Tabela 3 correlaciona a terminologia conceptual central utilizada em versões e produtos anteriores do Content Manager com a terminologia utilizada no Content Manager Versão 8. Todos os termos do Content Manager e do Enterprise Information Portal estão definidos no Glossário na página 55.

Tabela 3. Correlações de terminologia, terminologia básica

Content Manager anteriores	Content Manager Versão 8	Enterprise Information Portal	On Demand	IWP/WAF
campo-chave	atributo	atributo associado	campo	campo de palavra-chave
classe de índice	tipo de artigo	entidade associada	grupo de aplicações	tipo de pasta
critérios de pesquisa		critérios de pesquisa	critérios de pesquisa	
		modelo de pesquisa	pasta	
parte	artigo de recurso		documento	

O Content Manager Versão 8 inclui um modelo de dados avançado. Os seguintes conceitos foram expandidos ou adicionados:

- Tipo de artigo hierárquico: As classes de índice das versões anteriores do Content Manager foram expandidas para tipos de artigo no Content Manager Versão 8.
- As partes das versões anteriores do Content Manager foram expandidas para artigos de recursos no Content Manager Versão 8.
- A atribuição de versões foi expandida no Content Manager na Versão 8.
- As ligações foram expandidas no Content Manager na Versão 8.
- As referências surgem pela primeira vez no Content Manager Versão 8.
- Os grupos de atributos surgem pela primeira vez no Content Manager Versão 8.

Tipo de artigo hierárquico

Nos Content Manager anteriores, os tipos de artigos, então denominados classes de índice, eram constituídos por um único nível. No Content Manager Versão 8, os tipos de artigo são constituídos por um componente raiz e um ou mais componentes derivados opcionais. (Pode ver os tipos de artigos que contêm apenas um componente raiz como o equivalente das classes de índice das versões anteriores do Content Manager.)

Pode criar uma hierarquia de componentes derivados, com tantos níveis como os que desejar e com vários componentes derivados em cada nível. Cada componente derivado pode por sua vez possuir outros componentes derivados, formando assim uma relação agregada composta, uma nova função do Content Manager.

Quando remove uma raiz, ou outro componente ascendente, os componentes derivados a ela associados são também removidos.

Consulte o *Manual de Administração do Sistema* para obter uma descrição completa dos seguintes conceitos: tipo de artigo hierárquico, tipo de artigo, componente raiz e componente derivado. O *Manual de Administração do Sistema* descreve também a forma de utilizar o cliente de administração do sistema para criar e utilizar estes elementos. Para obter informações sobre a codificação de tipos de artigos, incluindo tipos de artigos hierárquicos, nas suas aplicações, consulte o *Workstation Application Programming Guide*.

Artigos

Um *artigo* é uma instância de um tipo de artigo, que segue o modelo para a hierarquia. Os artigos podem ser completos ou apontar para um objecto num gestor de recursos. Um artigo que aponta para um objecto num gestor de recursos é um *artigo de recurso*. Um *objecto* é essencialmente um LOB (objecto grande), como, por exemplo, uma imagem JPEG, áudio MP3, vídeo AVI ou um bloco de texto proveniente de um livro, que o utilizador pode armazenar, recuperar e manipular como uma unidade independente.

Consulte o *Manual de Administração do Sistema* para obter uma descrição completa dos seguintes conceitos: artigo, artigo de recurso e objecto. O *Manual de Administração do Sistema* descreve também a forma de utilizar o cliente de administração do sistema para criar e utilizar estes elementos. Para obter informações acerca da codificação de artigos e objectos na sua aplicação, consulte o *Workstation Application Programming Guide*.

Atribuição de versões

No Content Manager Versão 7, estava disponível a atribuição de versões para partes. No Content Manager Versão 8, pode definir qualquer artigo como possuindo diversas versões. A atribuição de versões envolve toda a hierarquia de artigos, partindo do componente raiz. Os componentes derivados herdam a versão da raiz. Não pode alterar a versão de um componente derivado de forma independente mas pode definir quantas versões pretende manter. Depois de ultrapassado o limite, a versão mais antiga é substituída pela versão mais recente do artigo.

Consulte o *Manual de Administração do Sistema* para obter uma descrição completa do conceito de atribuição de versões e informações acerca da forma de criar versões com o cliente de administração do sistema. Para obter informações acerca da codificação de versões na sua aplicação, consulte o *Workstation Application Programming Guide*.

Ligações

As versões anteriores do Content Manager possuíam um conceito limitado de ligação entre uma pasta e um ou mais documentos. No Content Manager Versão 8, uma *ligação* é uma associação um-para-vários entre artigos ao nível do componente raiz.

Considera-se também que tais ligações formam uma relação agregada. Pode utilizar uma ligação para representar uma associação ascendente-derivado, semelhante às relações entre documentos e pastas nos Content Manager anteriores. Contudo, no Content Manager Versão 8, a ligação permite que esta relação seja mais geral. Um componente raiz com uma ligação a outros artigos não possui esses artigos. Assim, se eliminar o componente raiz que é o ascendente da ligação, nenhum dos componentes derivados aos quais está ligado é eliminado.

Consulte o *Manual de Administração do Sistema* para obter uma descrição completa do conceito de ligação e informações acerca da forma de criar ligações com o cliente de administração do sistema. Para obter informações acerca da codificação de ligações na sua aplicação, consulte o *Workstation Application Programming Guide*.

Referências

Uma referência é uma associação um-a-um, numa só direcção, entre artigos. Pode utilizar referências entre um componente raiz ou derivado e outro componente raiz. Uma referência é representada como um atributo de referência num componente. Um componente pode ter vários atributos de referência, cada um deles fazendo referência a outros componentes raiz.

Em contraste com o que acontecia na Versão 7, as referências no Content Manager Versão 8 são agora completamente mantidas pelo sistema.

Consulte o *Manual de Administração do Sistema* para obter uma descrição completa do conceito de referência e informações acerca da forma de criar referências com o cliente de administração do sistema. Para obter informações acerca da codificação de referências na sua aplicação, consulte o *Workstation Application Programming Guide*.

Grupos de atributos

Os atributos no Content Manager Versão 8 são os mesmos que os atributos nas versões anteriores do Content Manager. O Content Manager Versão 8 introduz o conceito de grupos de atributos.

Pode utilizar os grupos de atributos para recolher atributos relacionados e utilizá-los na criação de tipos de artigos. Em vez de localizar, seleccionar e adicionar individualmente cada atributo, pode seleccioná-los todos de uma só vez seleccionando o grupo de atributos. Um exemplo de um grupo de atributos é Endereço, que combina os atributos Rua, Cidade, Distrito, País e Código Postal.

Pode manter os atributos individuais sem alterar o grupo de atributos.

Os grupos de atributos não podem ser imbricados. Os membros de um grupo de atributos não podem ser membros de outro grupo de atributos.

Os atributos com vários valores são suportados de modo diferente no Content Manager Versão 8. Um componente derivado é criado quando necessita de armazenar vários valores para um atributo.

Consulte o *Manual de Administração do Sistema* para obter uma descrição completa dos seguintes conceitos: atributo (incluindo atributo com vários valores) e grupo de atributos. O *Manual de Administração do Sistema* descreve a forma de criar atributos e grupos de atributos com o cliente de administração do sistema. Para obter informações acerca da codificação de atributos e grupos de atributos na sua aplicação, consulte o *Workstation Application Programming Guide*.

Conceitos relacionado com o fluxo de trabalho

A Tabela 4 na página 6 correlaciona a terminologia conceptual central utilizada em versões e produtos anteriores do Content Manager com a terminologia utilizada no Content Manager e no Enterprise Information Portal Versão 8. Todos os termos do Content Manager e do Enterprise Information Portal estão definidos no Glossário , na página 55.

Tabela 4. Correlação de terminologia, fluxo de trabalho e encaminhamento de documentos

Fluxo de trabalho de EIP Versão 7	Fluxo de trabalho de Content Manager anteriores	Fluxo de trabalho avançado de EIP Versão 8	Encaminhamento de documentos de Content Manager Versão 8	IWP/WAF
lista de acções		lista de acções		lista de acções
fluxo de trabalho	fluxo de trabalho	fluxo de trabalho	processo	processo de trabalho
artigo de trabalho		documento ou pasta	documento ou pasta	pasta ou pasta de trabalhos
lista de trabalhos	repositório de trabalho	lista de trabalhos	cesto de trabalho ¹ , passo, contentor, ou cesto de trabalho atribuído pelo sistema	repositório de trabalho
pacote de trabalho		pasta		pacote de trabalho
estado do trabalho		estado do trabalho	passo do trabalho	
				conjunto de trabalhos

Notas:

1. Disponível apenas para o administrador.

Situação terminal-a-terminal

A Tabela 5 apresenta resumidamente uma possível situação de migração. Neste exemplo, é criado um sistema de teste para validar a migração antes de colocar em funcionamento o sistema migrado.

Use este cenário como uma descrição geral de elevado nível do processo de migração, que se encontra descrito de forma mais detalhada nos capítulos Capítulo 2, “Migração por configuração”, na página 9, Capítulo 3, “Migrar os seus dados”, na página 25 e Capítulo 4, “Migrar as suas aplicações”, na página 33.

Tabela 5. Situação de migração terminal-a-terminal

Passo	Servidores Content Manager anteriores ¹	Servidores Content Manager Versão 8 ²	Estações de trabalho cliente
1	Bases de dados de salvaguarda. Se possível, realize cópias de segurança dos objectos de servidor de objectos.		

Tabela 5. Situação de migração terminal-a-terminal (continuação)

Passo	Servidores Content Manager anteriores ¹	Servidores Content Manager Versão 8 ²	Estações de trabalho cliente
2		<p>Instale o servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8.</p> <p>Recomendação: Por uma questão de espaço em disco, não instale a Versão 8 do servidor de bibliotecas no mesmo computador onde se encontra o anterior servidor de bibliotecas.</p>	
3	<p>Nos mesmos computadores onde se encontram cada um dos servidor de objectos do Content Manager anteriores, instale um gestor de recursos do Content Manager Versão 8 para cada servidor de objectos. Se algum dos computadores não cumprir os requisitos da Versão 8, deverá primeiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a capacidade do computador de forma a cumprir os requisitos • Transferir o servidor de objectos anterior para uma máquina que cumpra os requisitos e testá-lo 		
4		<p>Opcional: Execute uma migração de teste dos dados e da configuração do sistema. Pode efectuar:</p> <p>Migração dos dados de utilizador e das definições do sistema (completa) Utilize o assistente de migração³</p> <p>Apenas migração das definições do sistema (parcial) Utilize o assistente de migração³ para migrar os dados de definição do sistema e, em seguida, importar documentos representativos do sistema Content Manager anterior.</p> <p>Qualquer destes procedimentos deve constituir um teste apropriado das aplicações de cliente fornecidas.</p>	
5			<p>Se pretende continuar a utilizar aplicações de cliente personalizadas existentes, deve actualizá-las para poderem utilizar as APIs da Versão 8.</p>
6	<p>Utilize o cliente de administração do sistema para comparar o sistema Versão 8 com o sistema Content Manager anterior.</p>		<p>Opcional: Instale o Client for Windows do Content Manager Versão 8 em pelo menos uma das estações de trabalho e teste o acesso aos dados migrados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os clientes de Content Manager anteriores continuam a ter acesso aos servidores do Content Manager anteriores. • Os clientes de Content Manager Versão 8 de teste fornecem agora acesso aos servidores da Versão 8.

Tabela 5. Situação de migração terminal-a-terminal (continuação)

Passo	Servidores Content Manager anteriores ¹	Servidores Content Manager Versão 8 ²	Estações de trabalho cliente
7			<p>Instale o Client for Windows do Content Manager Versão 8 em todas as estações de trabalho clientes.</p> <p>Importante: Avise os utilizadores que devem continuar a utilizar os clientes de Content Manager anteriores e não utilizar os clientes de Content Manager Versão 8 até serem notificados.</p>
8	Certifique-se de que a replicação está concluída, que foi anulada a transferência ascendente de todos os objectos aplicáveis e que a área de transferência ascendente foi suprimida.		
9		Execute novamente o assistente de migração ³ de forma a migrar os dados de utilizador e as definições do sistema.	
10	Utilize o cliente de administração do sistema para comparar as informações de configuração do sistema Content Manager anterior com a configuração do sistema migrado.	Utilize o cliente de administração do sistema para comparar o sistema Versão 8 com o sistema Content Manager anterior.	Utilize o cliente de Content Manager Versão 8 para aceder aos dados migrados. Se possuir aplicações de cliente personalizadas: teste-as.
11			Remova os clientes do Content Manager anterior de todas as estações de trabalho. ⁴
12	Remova servidores de Content Manager anteriores. ⁵		

Notas:

1. Servidor de bibliotecas e servidores de objectos.
2. Servidor de bibliotecas e gestor de recursos. Na Versão 8, um servidor de objectos é denominado gestor de recursos.
3. Para obter informações sobre a forma de executar o assistente de migração, consulte Capítulo 3, “Migrar os seus dados”, na página 25.
4. Os Client for Windows de Content Manager anteriores e os Client for Windows do Content Manager Versão 8 coexistem na mesma estação de trabalho. Remover os clientes anteriores não afecta o cliente que permanece.
5. Os servidores de objectos de Content Manager anteriores e o gestor de recursos do Content Manager Versão 8 coexistem na mesma estação de trabalho. Remover o servidor de objectos anterior não afecta o gestor de recursos que permanece.

Capítulo 2. Migração por configuração

Esta secção apresenta os passos necessários para efectuar uma migração a partir de oito configurações originais possíveis para oito novas configurações possíveis. Os cenários abaixo apresentados descrevem a migração do Content Manager 6 ou do Content Manager 7 para o Content Manager 8 relacionado com bases de dados Oracle e DB2 UDB. No entanto, a migração cruzada de bases de dados não é suportada. Pode efectuar a migração de Oracle para Oracle e DB2 UDB para DB2 UDB, mas não de Oracle para DB2 UDB ou vice-versa.

Utilize a Tabela 6 para encontrar a situação de migração que mais se aproxima da sua e utilize-a para compreender os passos que tem que efectuar para levar a cabo a sua migração. (Nesta secção, o *Content Manager anterior* refere-se ao Content Manager Versão 6 e ao Content Manager Versão 7; *Windows NT* refere-se a Windows NT e a Windows 2000.)

Tabela 6. Resumo de situações de migração

Número da situação	Configuração original	Configuração de destino	Siga estes passos para:
1	Servidor de bibliotecas de Content Manager anteriores em Windows NT ou AIX, ou servidor de bibliotecas do VisualInfo ou Digital Library Version 2.4 no OS/2	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX	“Migração pronta a utilizar” na página 11
	Servidor de objectos do Content Manager anterior em Windows NT ou AIX	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX	
	Content Manager Versão 6 ou Versão 7 Cliente para Windows ou Versão 2.4 Client for OS/2	Client for Windows Versão 8	
2	Servidor de bibliotecas de Content Manager anteriores em Windows NT ou AIX	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX	“Content Manager Versão 6 ou 7 com VideoCharger para Versão 8” na página 13
	Servidor de objectos do Content Manager anterior em Windows NT ou AIX	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX	
	VideoCharger Versão 7 em Windows NT ou AIX	VideoCharger Versão 8 em Windows NT ou AIX	
	Cliente de Windows do Content Manager anterior	Client for Windows Versão 8	
3	Servidor de bibliotecas de Content Manager anteriores em Windows NT ou AIX	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX	“Content Manager Versão 6 ou 7 com servidor de objectos de OS/2 VisualInfo/Digital Library Versão 2 para a Versão 8” na página 14
	Servidor de objectos VisualInfo ou Digital Library Version 2 em OS/2	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX	
	Cliente de Windows do Content Manager anterior	Client for Windows Versão 8	

Tabela 6. Resumo de situações de migração (continuação)

Número da situação	Configuração original	Configuração de destino	Siga estes passos para:
4	Servidor de bibliotecas de Content Manager anteriores em Windows NT ou AIX	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX	“Content Manager Versão 6 ou 7 com aplicação de gestor de pastas personalizada para Versão 8 com aplicação de conector ICM personalizada” na página 16
	Servidor de objectos do Content Manager anterior em Windows NT ou AIX	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX	
	Aplicação de gestor de pastas personalizada	Aplicação de conector de ICM personalizada	
5	Servidor de bibliotecas de Content Manager anteriores em Windows NT ou AIX	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX	“Content Manager Versão 6 ou 7 com aplicação de conector DL personalizada para Versão 8 com aplicação de conector ICM personalizada” na página 17
	Servidor de objectos do Content Manager anterior em Windows NT ou AIX	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX	
	Aplicação de conector de DL personalizada	Aplicação de conector de ICM personalizada	
6	Servidor de bibliotecas de Content Manager anteriores em Windows NT ou AIX	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX	“Content Manager Versão 6 ou 7 com toolkit de EIP e aplicação EIP personalizada para Versão 8 com toolkits de conector EIP e aplicação EIP personalizada” na página 19
	Servidor de objectos do Content Manager anterior em Windows NT ou AIX	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX	
	Toolkit de Enterprise Information Portal Versão 7	Toolkits de conector de Enterprise Information Portal Versão 8	
	Aplicação associada personalizada que utiliza Enterprise Information Portal Versão 7	Aplicação associada personalizada que utiliza Enterprise Information Portal Versão 8	
7	Servidor de bibliotecas de Content Manager anteriores em Windows NT ou AIX	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX	“Content Manager Versão 6 ou 7 com toolkit de EIP e eClient para Versão 8 com toolkits de conector EIP e eClient” na página 20
	Servidor de objectos do Content Manager anterior em Windows NT ou AIX	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX	
	Toolkit de Enterprise Information Portal Versão 7	Toolkits de conector de Enterprise Information Portal Versão 8	
	eClient de Enterprise Information Portal Versão 7	eClient de Enterprise Information Portal Versão 8	

Tabela 6. Resumo de situações de migração (continuação)

Número da situação	Configuração original	Configuração de destino	Siga estes passos para:
8	Servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 7 em Windows NT ou AIX	Os seguintes servidores de bibliotecas coexistentes: <ul style="list-style-type: none"> Servidor de bibliotecas Versão 7 em Windows NT ou AIX Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX 	"Content Manager Versão 7 para sistema com Versão 7 e 8" na página 22
	Servidor de objectos do Content Manager Versão 7 em Windows NT ou AIX	Os seguintes gestores de recursos coexistentes: <ul style="list-style-type: none"> Servidor de objectos Versão 7 em Windows NT ou AIX Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX 	
	Cliente para Windows do Content Manager 7	Os seguintes clientes coexistentes: <ul style="list-style-type: none"> Cliente Versão 7 para Windows Cliente Versão 8 para Windows Aplicação associada do Enterprise Information Portal Versão 8: eClient ou personalizada 	

Migração pronta a utilizar

A situação de migração descrita nesta secção aplica-se às edições básicas, ou pronta-a-utilizar, do Content Manager anterior ou ao VisualInfo/Digital Library Version 2.4 e ao Content Manager Versão 8. A Tabela 7 apresenta um resumo da configuração antes e depois da migração.

Tabela 7. Resumo da situação de migração 1

Configuração original	Configuração de destino
Servidor de bibliotecas de Content Manager Versão 6 ou Versão 7 em Windows NT ou AIX, ou servidor de bibliotecas de VisualInfo ou Digital Library Version 2.4 no OS/2	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX
Servidor de objectos do Content Manager Versão 6 ou Versão 7 em Windows NT ou AIX	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX
Cliente para Windows do Content Manager Versão 6 ou Versão 7, ou Versão 2.4 Client for OS/2	Client for Windows Versão 8

Para efectuar a migração que é resumidamente apresentada na Tabela 7, execute os seguintes passos:

1. Efectue uma cópia de segurança do sistema.
2. Instale o servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover o servidor de bibliotecas anterior antes de instalar a Versão 8.

O servidor de bibliotecas Versão 8 pode estar numa máquina diferente ou na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior.

- Caso esteja na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior, tome as seguintes precauções para garantir que não vai efectuar uma sobreposição dos dados existentes.
 - Use um nome diferente para a base de dados do servidor de bibliotecas Versão 8
 - Instale o servidor de bibliotecas Versão 8 num caminho diferente
- Caso instale a Versão 8 numa máquina diferente, não necessita de estar no mesmo sistema operativo que o servidor de bibliotecas anterior. Por exemplo, se tiver um servidor de bibliotecas Versão 6 no Windows NT, pode migrar para um servidor de bibliotecas Versão 8 no AIX.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

3. Instale um gestor de recursos do Content Manager Versão 8 nas mesmas máquinas onde estão instalados cada um dos seus servidores de objectos anteriores. Este procedimento está descrito no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover os servidores de objectos anteriores antes de instalar os gestores de recursos da Versão 8.

Requisito: Deve possuir o mesmo número de gestores de recursos da Versão 8 que de servidor de objectos do Content Manager anteriores.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

4. Instale o Client for Windows do Content Manager Versão 8 da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*.

O seu ambiente pode conter várias máquinas cliente; instalando um novo cliente antes de migrar os seus dados, este estará disponível para os utilizadores assim que a migração esteja concluída.

5. Execute o assistente de migração para migrar definições de sistema e dados de utilizador do servidor de bibliotecas e do servidor de objectos anteriores para os novos servidor de bibliotecas e gestor de recursos. Este procedimento está descrito no capítulo Capítulo 3, “Migrar os seus dados”, na página 25.

Se estiver a testar o processo de migração: Tem que migrar todos os dados de utilizador num único passo. Não é necessário migrar todos os dados de definição do sistema na mesma sessão de assistente de migração em que migra os dados de utilizador.

Caso esteja a completar a migração final e real: Tem de migrar todas as definições do sistema e os dados de utilizador numa só sessão de migração, de forma a que os seus dados fiquem sincronizados.

6. Teste o seu sistema migrado. Abra o cliente de administração do sistema e verifique os dados que migrou. Abra o Cliente para Windows e execute consultas para se certificar que os resultados são de acordo com o esperado.
7. Opcional: Remova a versão anterior do cliente do Content Manager.
8. Opcional: Remova os servidores do Content Manager anteriores.

Content Manager Versão 6 ou 7 com VideoCharger para Versão 8

Tabela 8. Resumo da situação de migração 2

Configuração original	Configuração de destino
Content Manager Versão 6 ou 7 servidor de bibliotecas em Windows NT ou AIX	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX
Servidor de objectos do Content Manager Versão 6 ou 7 em Windows NT ou AIX	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX
VideoCharger Versão 7 em Windows NT ou AIX	VideoCharger Versão 8 em Windows NT ou AIX
Cliente para Windows de Content Manager Versão 6 ou 7	Client for Windows Versão 8

Para efectuar a migração que é resumidamente apresentada na Tabela 8, execute os seguintes passos:

1. Efectue uma cópia de segurança do sistema.
2. Instale o servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover o servidor de bibliotecas anterior antes de instalar a Versão 8.

O servidor de bibliotecas Versão 8 pode estar numa máquina diferente ou na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior.

- Caso esteja na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior, tome as seguintes precauções para garantir que não vai efectuar uma sobreposição dos dados existentes.
 - Use um nome diferente para a base de dados do servidor de bibliotecas Versão 8
 - Instale o servidor de bibliotecas Versão 8 num caminho diferente
- Caso instale a Versão 8 numa máquina diferente, não necessita de estar no mesmo sistema operativo que o servidor de bibliotecas anterior. Por exemplo, se tiver um servidor de bibliotecas Versão 6 no Windows NT, pode migrar para um servidor de bibliotecas Versão 8 no AIX.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

3. Instale um gestor de recursos do Content Manager Versão 8 nas mesmas máquinas onde estão instalados cada um dos seus servidores de objectos anteriores. Este procedimento está descrito no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover os servidores de objectos anteriores antes de instalar os gestores de recursos da Versão 8.

Requisito: Deve possuir o mesmo número de gestores de recursos da Versão 8 que de servidor de objectos do Content Manager anteriores.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

4. Instale o Client for Windows do Content Manager Versão 8 da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*.

O seu ambiente pode conter várias máquinas cliente; instalando um novo cliente antes de migrar os seus dados, aquele estará disponível para os utilizadores assim que a migração esteja concluída.

5. Instale o VideoCharger Versão 8, da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Se estiver a efectuar a migração a partir do VideoCharger Versão 7 em AIX, tem que executar os seguintes passos adicionais:

- a. Copie os vídeos que estão armazenados no MMFS (Sistema de Ficheiros Multimédia) do VideoCharger Versão 7 para o GPFS do VideoCharger Versão 8. Para obter informações acerca da configuração de um GPFS, consulte as publicações de AIX 5L: *System Management Concepts: Operating System and Devices* e *System Management Guide: Operating System and Devices*.
 - b. Execute o utilitário de catalogação fornecido para recatalogar os vídeos copiados no passo 5a.
6. Execute o assistente de migração para migrar definições de sistema e dados de utilizador do servidor de bibliotecas e do servidor de objectos anteriores para os novos servidor de bibliotecas e gestor de recursos. Este procedimento está descrito no capítulo Capítulo 3, “Migrar os seus dados”, na página 25.

Se estiver a testar o processo de migração: Tem que migrar todos os dados de utilizador num único passo. Não é necessário migrar todos os dados de definição do sistema na mesma sessão de assistente de migração em que migra os dados de utilizador.

Caso esteja a completar a migração final e real: Tem de migrar todas as definições do sistema e os dados de utilizador numa só sessão de migração, de forma a que os seus dados fiquem sincronizados.

7. Teste o seu sistema migrado. Abra o cliente de administração do sistema e verifique os dados que migrou. Abra o Cliente para Windows e execute consultas para se certificar que os resultados são de acordo com o esperado.
8. Opcional: Remova a versão anterior do Cliente para Windows do Content Manager.
9. Opcional: Remova os servidores do Content Manager anteriores.

Content Manager Versão 6 ou 7 com servidor de objectos de OS/2 VisualInfo/Digital Library Versão 2 para a Versão 8

Tabela 9. Resumo da situação de migração 3

Configuração original	Configuração de destino
Content Manager Versão 6 ou 7 servidor de bibliotecas em Windows NT ou AIX	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX
Servidor de objectos VisualInfo ou Digital Library Version 2 em OS/2	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX
Cliente para Windows de Content Manager Versão 6 ou 7	Client for Windows Versão 8

Para efectuar a migração que é resumidamente apresentada na Tabela 9, execute os seguintes passos:

1. Efectue uma cópia de segurança do sistema.
2. Instale o servidor de objectos do Content Manager Versão 6 ou Versão 7 na máquina onde tenciona instalar o gestor de recursos do Content Manager

Versão 8. O procedimento está descrito no *Planning and Installation Guide* Versão 6.1 (GC26-9831-00) e no manual *Planning and Installing Content Manager* Versão 7.1 (GC27-0864-00).

3. Migre remotamente os objectos do servidor de objectos VisualInfo ou Digital Library Versão 2 para o servidor de objectos do Content Manager Versão 6 ou Versão 7. Para obter informações acerca da migração de uma edição anterior do Content Manager Versão 6.1, consulte *Planning and Installation Guide* Versão 6.1 (GC26-9831-00). Para obter informações acerca da migração de uma edição anterior do Content Manager Versão 7.1, consulte *Planning and Installing Content Manager* Versão 7.1 (GC27-0864-00).

4. Instale o servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover o servidor de bibliotecas anterior antes de instalar a Versão 8.

O servidor de bibliotecas Versão 8 pode estar numa máquina diferente ou na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior.

- Caso esteja na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior, tome as seguintes precauções para garantir que não vai efectuar uma sobreposição dos dados existentes.
 - Use um nome diferente para a base de dados do servidor de bibliotecas Versão 8
 - Instale o servidor de bibliotecas Versão 8 num caminho diferente
- Caso instale a Versão 8 numa máquina diferente, não necessita de estar no mesmo sistema operativo que o servidor de bibliotecas anterior. Por exemplo, se tiver um servidor de bibliotecas Versão 6 no Windows NT, pode migrar para um servidor de bibliotecas Versão 8 no AIX.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

5. Instale um gestor de recursos do Content Manager Versão 8 nas mesmas máquinas onde estão instalados cada um dos seus servidores de objectos anteriores. Este procedimento está descrito no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover os servidores de objectos anteriores antes de instalar os gestores de recursos da Versão 8.

Requisito: Deve possuir o mesmo número de gestores de recursos da Versão 8 que de servidor de objectos do Content Manager anteriores.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

6. Instale o Client for Windows do Content Manager Versão 8 da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*.

O seu ambiente pode conter várias máquinas cliente; instalando um novo cliente antes de migrar os seus dados, este estará disponível para os utilizadores assim que a migração esteja concluída.

7. Execute o assistente de migração para migrar definições de sistema e dados de utilizador do servidor de bibliotecas e do servidor de objectos anteriores para os novos servidor de bibliotecas e gestor de recursos. Este procedimento está descrito no capítulo Capítulo 3, “Migrar os seus dados”, na página 25.

Se estiver a testar o processo de migração: Tem que migrar todos os dados de utilizador num único passo. Não é necessário migrar todos os dados de definição do sistema na mesma sessão de assistente de migração em que migra os dados de utilizador.

Caso esteja a completar a migração final e real: Tem de migrar todas as definições do sistema e os dados de utilizador numa só sessão de migração, de forma a que os seus dados fiquem sincronizados.

8. Teste o seu sistema migrado. Abra o cliente de administração do sistema e verifique os dados que migrou. Abra o Cliente para Windows e execute consultas para se certificar que os resultados são de acordo com o esperado.
9. Opcional: Remova a versão anterior do Cliente para Windows do Content Manager.
10. Opcional: Remova os servidores do Content Manager anteriores.

Content Manager Versão 6 ou 7 com aplicação de gestor de pastas personalizada para Versão 8 com aplicação de conector ICM personalizada

Tabela 10. Resumo da situação de migração 4

Configuração original	Configuração de destino
Content Manager Versão 6 ou 7 servidor de bibliotecas em Windows NT ou AIX	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX
Servidor de objectos do Content Manager Versão 6 ou 7 em Windows NT ou AIX	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX
Aplicação de gestor de pastas personalizada	Aplicação de conector de ICM personalizada

Para efectuar a migração que é resumidamente apresentada na Tabela 10, execute os seguintes passos:

1. Efectue uma cópia de segurança do sistema.
2. Instale o servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover o servidor de bibliotecas anterior antes de instalar a Versão 8.

O servidor de bibliotecas Versão 8 pode estar numa máquina diferente ou na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior.

- Caso esteja na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior, tome as seguintes precauções para garantir que não vai efectuar uma sobreposição dos dados existentes.
 - Use um nome diferente para a base de dados do servidor de bibliotecas Versão 8
 - Instale o servidor de bibliotecas Versão 8 num caminho diferente
- Caso instale a Versão 8 numa máquina diferente, não necessita de estar no mesmo sistema operativo que o servidor de bibliotecas anterior. Por exemplo, se tiver um servidor de bibliotecas Versão 6 no Windows NT, pode migrar para um servidor de bibliotecas Versão 8 no AIX.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

3. Instale um gestor de recursos do Content Manager Versão 8 nas mesmas máquinas onde estão instalados cada um dos seus servidores de objectos anteriores. Este procedimento está descrito no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover os servidores de objectos anteriores antes de instalar os gestores de recursos da Versão 8.

Requisito: Deve possuir o mesmo número de gestores de recursos da Versão 8 que de servidor de objectos do Content Manager anteriores.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

4. Execute o assistente de migração para migrar os dados de definição do sistema do servidor de bibliotecas anterior para o novo servidor de bibliotecas, de forma a poder acedê-los enquanto actualiza a aplicação personalizada. Este procedimento está descrito no capítulo Capítulo 3, “Migrar os seus dados”, na página 25.
5. Actualize a aplicação personalizada para utilizar as APIs do conector ICM. Consulte as “Tabelas de migração de API para o Content Manager e o Enterprise Information Portal” na página 35 para obter informações sobre a forma como as APIs do gestor de pastas se correlacionam com as APIs do conector ICM.
6. Instale a aplicação personalizada nas estações de trabalho clientes.
7. Execute o assistente de migração para migrar definições de sistema e dados de utilizador do servidor de bibliotecas e do servidor de objectos anteriores para os novos servidor de bibliotecas e gestor de recursos. Este procedimento está descrito no capítulo Capítulo 3, “Migrar os seus dados”, na página 25.

Se ainda estiver a testar o processo de migração: Tem que migrar todos os dados de utilizador num único passo. Não é necessário migrar todos os dados de definição do sistema na mesma sessão de assistente de migração em que migra os dados de utilizador.

Caso esteja a completar a migração final e real: Tem de migrar todas as definições do sistema e os dados de utilizador numa só sessão de migração, de forma a que os seus dados fiquem sincronizados.
8. Teste o seu sistema migrado. Abra o cliente de administração do sistema e verifique os dados que migrou. Abra o Cliente para Windows e execute consultas para se certificar que os resultados são de acordo com o esperado.
9. Opcional: Remova a versão anterior da sua aplicação personalizada.
10. Opcional: Remova os servidores do Content Manager anteriores.

Content Manager Versão 6 ou 7 com aplicação de conector DL personalizada para Versão 8 com aplicação de conector ICM personalizada

Tabela 11. Resumo da situação de migração 5

Configuração original	Configuração de destino
Content Manager Versão 6 ou 7 servidor de bibliotecas em Windows NT ou AIX	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX
Servidor de objectos do Content Manager Versão 6 ou 7 em Windows NT ou AIX	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX
Aplicação de conector de DL personalizada	Aplicação de conector de ICM personalizada

Para efectuar a migração que é resumidamente apresentada na Tabela 11 na página 17, execute os seguintes passos:

1. Efectue uma cópia de segurança do sistema.
2. Instale o servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover o servidor de bibliotecas anterior antes de instalar a Versão 8.

O servidor de bibliotecas Versão 8 pode estar numa máquina diferente ou na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior.

- Caso esteja na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior, tome as seguintes precauções para garantir que não vai efectuar uma sobreposição dos dados existentes.
 - Use um nome diferente para a base de dados do servidor de bibliotecas Versão 8
 - Instale o servidor de bibliotecas Versão 8 num caminho diferente
- Caso instale a Versão 8 numa máquina diferente, não necessita de estar no mesmo sistema operativo que o servidor de bibliotecas anterior. Por exemplo, se tiver um servidor de bibliotecas Versão 6 no Windows NT, pode migrar para um servidor de bibliotecas Versão 8 no AIX.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

3. Instale um gestor de recursos do Content Manager Versão 8 nas mesmas máquinas onde estão instalados cada um dos seus servidores de objectos anteriores. Este procedimento está descrito no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover os servidores de objectos anteriores antes de instalar os gestores de recursos da Versão 8.

Requisito: Deve possuir o mesmo número de gestores de recursos da Versão 8 que de servidor de objectos do Content Manager anteriores.

4. Execute o assistente de migração para migrar os dados de definição do sistema do servidor de bibliotecas anterior para o novo servidor de bibliotecas, de forma a poder acedê-los enquanto actualiza a aplicação personalizada. Este procedimento está descrito no capítulo Capítulo 3, “Migrar os seus dados”, na página 25.
5. Actualize a aplicação personalizada para utilizar as APIs do conector ICM. Consulte no capítulo Capítulo 4, “Migrar as suas aplicações”, na página 33 para obter informações acerca da migração de aplicações para utilizarem as APIs do conector ICM.

Restrições: A pesquisa de imagens não é suportada pelo conector ICM.

6. Instale a aplicação personalizada nas estações de trabalho clientes.
7. Execute o assistente de migração para migrar definições de sistema e dados de utilizador do servidor de bibliotecas e do servidor de objectos anteriores para os novos servidor de bibliotecas e gestor de recursos. Este procedimento está descrito no capítulo Capítulo 3, “Migrar os seus dados”, na página 25.

Se estiver a utilizar a função de pesquisa de texto do Content Manager ou do Enterprise Information Portal, tenha em consideração que a interface para pesquisa de texto mudou--o conector DL utilizava TextMiner; o conector ICM

utiliza o Text Information Extender da DB2 Universal Database. Esta alteração obriga à reformulação dos índices de todos os documentos de texto, o que pode levar bastante tempo.

Se estiver a testar o processo de migração: Tem que migrar todos os dados de utilizador num único passo. Não é necessário migrar todos os dados de definição do sistema na mesma sessão de assistente de migração em que migra os dados de utilizador.

Caso esteja a completar a migração final e real: Tem de migrar todas as definições do sistema e os dados de utilizador numa só sessão de migração, de forma a que os seus dados fiquem sincronizados.

8. Teste o seu sistema migrado. Abra o cliente de administração do sistema e verifique os dados que migrou. Abra o Cliente para Windows e execute consultas para se certificar que os resultados são de acordo com o esperado.
9. Opcional: Remova a versão anterior da sua aplicação personalizada.
10. Opcional: Remova os servidores do Content Manager anteriores.

Content Manager Versão 6 ou 7 com toolkit de EIP e aplicação EIP personalizada para Versão 8 com toolkits de conector EIP e aplicação EIP personalizada

Tabela 12. Resumo da situação de migração 6

Configuração original	Configuração de destino
Content Manager Versão 6 ou 7 servidor de bibliotecas em Windows NT ou AIX	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX
Servidor de objectos do Content Manager Versão 6 ou 7 em Windows NT ou AIX	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX
Toolkit de Enterprise Information Portal Versão 7	Toolkits de conector de Enterprise Information Portal Versão 8
Aplicação associada personalizada que utiliza Enterprise Information Portal Versão 7	Aplicação associada personalizada que utiliza Enterprise Information Portal Versão 8

Para efectuar a migração que é resumidamente apresentada na Tabela 12, execute os seguintes passos:

1. Efectue uma cópia de segurança do sistema.
2. Instale o servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover o servidor de bibliotecas anterior antes de instalar a Versão 8.

O servidor de bibliotecas Versão 8 pode estar numa máquina diferente ou na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior.

- Caso esteja na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior, tome as seguintes precauções para garantir que não vai efectuar uma sobreposição dos dados existentes.
 - Use um nome diferente para a base de dados do servidor de bibliotecas Versão 8
 - Instale o servidor de bibliotecas Versão 8 num caminho diferente
- Caso instale a Versão 8 numa máquina diferente, não necessita de estar no mesmo sistema operativo que o servidor de bibliotecas anterior. Por exemplo, se tiver um servidor de bibliotecas Versão 6 no Windows NT, pode migrar para um servidor de bibliotecas Versão 8 no AIX.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

3. Instale um gestor de recursos do Content Manager Versão 8 nas mesmas máquinas onde estão instalados cada um dos seus servidores de objectos anteriores. Este procedimento está descrito no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover os servidores de objectos anteriores antes de instalar os gestores de recursos da Versão 8.

Requisito: Deve possuir o mesmo número de gestores de recursos da Versão 8 que de servidor de objectos do Content Manager anteriores.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

4. Instale o Enterprise Information Portal Versão 8, da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*.
5. Execute o assistente de migração para migrar definições de sistema e dados de utilizador do servidor de bibliotecas e do servidor de objectos anteriores para os novos servidor de bibliotecas e gestor de recursos. Este procedimento está descrito no capítulo Capítulo 3, “Migrar os seus dados”, na página 25.

Se estiver a testar o processo de migração: Tem que migrar todos os dados de utilizador num único passo. Não é necessário migrar todos os dados de definição do sistema na mesma sessão de assistente de migração em que migra os dados de utilizador.

Caso esteja a completar a migração final e real: Tem de migrar todas as definições do sistema e os dados de utilizador numa só sessão de migração, de forma a que os seus dados fiquem sincronizados.

6. Siga o procedimento indicado em no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management* para migrar a base de dados do Enterprise Information Portal Versão 7 para a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal Versão 8. O processo de migração da base de dados do Enterprise Information Portal Versão 7 efectua automaticamente a migração das correlações de utilizadores, entidades e atributos do Content Manager Versão 7 para o Content Manager Versão 8.
7. Se tiver aplicações C++ associadas, volte a compilá-las. Não é necessário alterar a aplicação associada personalizada para a utilizar com o Enterprise Information Portal Versão 8.
8. Teste o seu sistema migrado. Abra o cliente de administração do sistema e verifique os dados que migrou. Abra o Cliente para Windows e execute consultas para se certificar que os resultados são de acordo com o esperado.
9. Opcional: Remova os servidores do Content Manager anteriores.

Content Manager Versão 6 ou 7 com toolkit de EIP e eClient para Versão 8 com toolkits de conector EIP e eClient

Tabela 13. Resumo da situação de migração 7

Configuração original	Configuração de destino
Content Manager Versão 6 ou 7 servidor de bibliotecas em Windows NT ou AIX	Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX

Tabela 13. Resumo da situação de migração 7 (continuação)

Configuração original	Configuração de destino
Servidor de objectos do Content Manager Versão 6 ou 7 em Windows NT ou AIX	Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX
Toolkit de Enterprise Information Portal Versão 7	Toolkits de conector de Enterprise Information Portal Versão 8
eClient de Enterprise Information Portal Versão 7	eClient de Enterprise Information Portal Versão 8

Para efectuar a migração que é resumidamente apresentada na Tabela 13 na página 20, execute os seguintes passos:

1. Efectue uma cópia de segurança do sistema.
2. Instale o servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover o servidor de bibliotecas anterior antes de instalar a Versão 8.

O servidor de bibliotecas Versão 8 pode estar numa máquina diferente ou na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior.

- Caso esteja na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior, tome as seguintes precauções para garantir que não vai efectuar uma sobreposição dos dados existentes.
 - Use um nome diferente para a base de dados do servidor de bibliotecas Versão 8
 - Instale o servidor de bibliotecas Versão 8 num caminho diferente
- Caso instale a Versão 8 numa máquina diferente, não necessita de estar no mesmo sistema operativo que o servidor de bibliotecas anterior. Por exemplo, se tiver um servidor de bibliotecas Versão 6 no Windows NT, pode migrar para um servidor de bibliotecas Versão 8 no AIX.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

3. Instale um gestor de recursos do Content Manager Versão 8 nas mesmas máquinas onde estão instalados cada um dos seus servidores de objectos anteriores. Este procedimento está descrito no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*. Tenha em atenção que não vai remover os servidores de objectos anteriores antes de instalar os gestores de recursos da Versão 8.

Requisito: Deve possuir o mesmo número de gestores de recursos da Versão 8 que de servidor de objectos do Content Manager anteriores.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

4. Instale o Enterprise Information Portal Versão 8, da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*.
5. Instale o eClient do Enterprise Information Portal Versão 8, da forma descrita no manual *Instalação, Configuração e Gestão do eClient*. O programa de instalação do eClient efectua automaticamente a migração dos ficheiros de configuração associados para a Versão 7 para a Versão 8.

6. Execute o assistente de migração para migrar definições de sistema e dados de utilizador do servidor de bibliotecas e do servidor de objectos anteriores para os novos servidor de bibliotecas e gestor de recursos. Este procedimento está descrito em Capítulo 3, “Migrar os seus dados”, na página 25.

Se estiver a testar o processo de migração: Tem que migrar todos os dados de utilizador num único passo. Não é necessário migrar todos os dados de definição do sistema na mesma sessão de assistente de migração em que migra os dados de utilizador.

Caso esteja a completar a migração final e real: Tem de migrar todas as definições do sistema e os dados de utilizador numa só sessão de migração, de forma a que os seus dados fiquem sincronizados.

7. Siga o procedimento indicado no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management* para migrar a base de dados do Enterprise Information Portal Versão 7 para a base de dados de administração do sistema do Enterprise Information Portal Versão 8. O processo de migração da base de dados do Enterprise Information Portal Versão 7 efectua automaticamente a migração das correlações de utilizadores, entidades e atributos do Content Manager Versão 7 para o Content Manager Versão 8.
8. Teste o seu sistema migrado. Abra o cliente de administração do sistema e verifique os dados que migrou. Abra o Cliente para Windows e execute consultas para se certificar que os resultados são de acordo com o esperado.
9. Opcional: Remova os servidores do Content Manager anteriores.

Content Manager Versão 7 para sistema com Versão 7 e 8

Tabela 14. Resumo da situação de migração 8

Configuração original	Configuração de destino
Servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 7 em Windows NT ou AIX	Os seguintes servidores de bibliotecas coexistentes: <ul style="list-style-type: none">• Servidor de bibliotecas Versão 7 em Windows NT ou AIX• Servidor de bibliotecas Versão 8 em Windows NT ou AIX
Servidor de objectos do Content Manager Versão 7 em Windows NT ou AIX	Os seguintes gestores de recursos coexistentes: <ul style="list-style-type: none">• Servidor de objectos Versão 7 em Windows NT ou AIX• Gestor de recursos Versão 8 em Windows NT ou AIX
Cliente para Windows do Content Manager 7	Os seguintes clientes coexistentes: <ul style="list-style-type: none">• Cliente Versão 7 para Windows• Cliente Versão 8 para Windows• Aplicação associada do Enterprise Information Portal Versão 8: eClient ou personalizada

A configuração definida na Tabela 14 não requer a migração dos dados. Com esta configuração, pode continuar a utilizar o sistema de Content Manager anterior para aceder e manipular os dados existentes e utilizar o Content Manager Versão 8 para criar novos dados.

Para configurar o sistema que é resumidamente apresentado na Tabela 14 na página 22, execute os seguintes passos:

1. Efectue uma cópia de segurança do sistema.
2. Instale o servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior ou noutra máquina. Este procedimento está descrito no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*.

O servidor de bibliotecas Versão 8 pode estar numa máquina diferente ou na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior.

- Caso esteja na mesma máquina que o servidor de bibliotecas anterior, tome as seguintes precauções para garantir que não vai efectuar uma sobreposição dos dados existentes.
 - Use um nome diferente para a base de dados do servidor de bibliotecas Versão 8
 - Instale o servidor de bibliotecas Versão 8 num caminho diferente
- Caso instale a Versão 8 numa máquina diferente, não necessita de estar no mesmo sistema operativo que o servidor de bibliotecas anterior. Por exemplo, se tiver um servidor de bibliotecas Versão 6 no Windows NT, pode migrar para um servidor de bibliotecas Versão 8 no AIX.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

3. Instale um gestor de recursos do Content Manager Versão 8 nas mesmas máquinas onde estão instalados cada um dos seus servidores de objectos anteriores (ou noutras máquinas). Este procedimento está descrito no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*.

Durante o processo de instalação, certifique-se de que está a permitir ao assistente de instalação criar a base de dados Versão 8 necessária. Ignore o aviso de que pode estar a sobrepor dados anteriores; este aviso não se aplica neste caso uma vez que está a instalar a Versão 8 pela primeira vez.

4. Instale o Client for Windows do Content Manager Versão 8 da forma descrita no manual *Planeamento e Instalação do Sistema Content Management*.

Depois de configurar o sistema, os utilizadores podem utilizar o Client for Windows aplicável para aceder directamente aos dados que estão armazenados em versões anteriores do Content Manager ou no Content Manager Versão 8. Os utilizadores podem executar simultaneamente pesquisas associadas nas versões anteriores do Content Manager e no Content Manager Versão 8 utilizando a aplicação associada (tanto o eClient como a aplicação personalizada). No entanto, nem o eClient nem a aplicação associada personalizada fornecem toda a funcionalidade do Client for Windows.

Capítulo 3. Migrar os seus dados

O que significa migrar os dados? Ao migrar os dados para o Content Manager Versão 8, não realiza efectivamente a migração dos seus dados, ou objectos, reais, mas sim os dados no sistema que direccionam para esses mesmos objectos e é construída a estrutura que o utilizador vai usar para descobrir e recuperar esses mesmos objectos. É fornecido um assistente de migração que pode ser utilizado para migrar os dados de definição do sistema (por exemplo, IDs de utilizador, listas de controlo de acesso e definições de classes de índice) e os seus dados de utilizador (por exemplo, valores de atributos, relações entre artigos, tais como relações entre pastas, e informações de estado de saída).

Pode utilizar o assistente de migração para migrar dados a partir do Content Manager Versão 6.1 ou do Content Manager Versão 7.1. Se pretende migrar a partir de uma edição ou produto Content Manager anterior, deve migrar primeiro dessa versão ou produto anterior para o Content Manager Versão 6.1 (caso a tenha) ou Content Manager Versão 7.1. Para obter informações acerca da migração de uma edição anterior do Content Manager Versão 6.1, consulte *Planning and Installation Guide* Versão 6.1 (GC26-9831). Para obter informações acerca da migração de uma edição anterior do Content Manager Versão 7.1, consulte *Planning and Installing Content Manager* Versão 7.1 (GC27-0864).

Antes de começar

Antes de começar, tem de ter presentes as seguintes informações:

- A migração não é compatível com o executável de tempo de execução do DB2 Universal Database Versão 5.2 e surge um erro que indica que falta uma biblioteca ao executar o comando `frn2icml`.
O utilitário de migração foi construído e associado utilizando o DB2 Universal Database Versão 7.2. Se a versão actual do Content Manager que está a executar estiver em DB2 Universal Database Versão 5.2, tem de, em primeiro lugar, efectuar um aperfeiçoamento para o DB2 Universal Database Versão 7.2 para depois migrar para o Content Manager Versão 8.
- Se o Content Manager Versão 8 for executado na mesma máquina do que a versão actual do CM, tem de, em primeiro lugar, aperfeiçoar o nível do DB2 Universal Database antes de poder instalar o Content Manager Versão 8 e levar a cabo a migração.
- Se for executar o Content Manager Versão 8 numa máquina diferente, deve instalar o DB2 Universal Database Versão 7.2 e o CM Versão 8 antes de proceder à migração. De seguida, efectue uma cópia de salvaguarda das bases de dados de servidor do Content Manager Versão 7 da máquina do DB2 Universal Database Versão 5.2 e restaure estas bases de dados na máquina onde se encontra o DB2 Universal Database Versão 7.2.
- Se estiver a utilizar Oracle como base de dados, tem de actualizar para Oracle Versão 8.1.7.4 (ou superior, até à Versão 9), ou Oracle Versão 9.2.0.1 (ou posterior) antes de iniciar o processo de migração.

Antes de executar o assistente de migração, tem de executar os seguintes passos:

1. Execute os passos de instalação necessários para o seu ambiente, tal como se encontra descrito no Capítulo 2, “Migração por configuração”, na página 9.

2. No directório migrate, no CD-ROM do produto, existem dois subdirectórios: DB2 e Oracle. Copie o directório de DB2 ou de Oracle (de acordo com a base de dados que utiliza) e os respectivos conteúdos do CD de instalação para um directório no seu servidor de bibliotecas do Content Manager anterior. Tem que possuir autoridade de escrita/leitura para o directório do servidor de bibliotecas.

Requisitos: Esta máquina do servidor de bibliotecas deve possuir:

- Espaço disponível para a migração, ou estar ligada a uma unidade partilhada com espaço suficiente. O assistente de migração apresentará uma estimativa do espaço necessário.
 - Uma ligação de DB2 ao servidor de bibliotecas do Content Manager anterior.
3. Certifique-se de que possui as seguintes informações necessárias:
 - Content Manager anterior:
 - Nome do Servidor de bibliotecas
 - ID de utilizador
 - Palavra-passe
 - Para aceder ao servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8, necessita
 - Do ID de utilizador
 - E da palavra-passe correspondentepara o utilizador administrativo do Content Manager Versão 7 que criou as tabelas do servidor de bibliotecas da Versão 7 (quer para DB2 quer para Oracle).
 - O Content Manager Versão 8:
 - Nome do Servidor de bibliotecas
 - O ID de utilizador do administrador
 - A palavra-passe do ID de utilizador do administrador
 - O nome do esquema
 4. A partir do cliente de administração do sistema do Content Manager anterior, verifique que não existem utilizadores com sessão iniciada no Content Manager.
 5. Para assegurar a integridade dos dados:
 - Conclua a replicação
 - Anule a transferência de todos os objectos que se encontram na área de transferência ascendente
 - Depure a área de transferência ascendente
 6. Pare o servidor de bibliotecas do Content Manager anterior, o servidor SMS e o servidor de objectos para garantir que nenhum utilizador inicia uma sessão durante a migração e que nenhum objecto seja migrado fora da migração que está a iniciar.
 7. Confira se o servidor da base de dados (DB2 Universal Database ou Oracle) está em execução.
 8. Certifique-se de que efectuou uma cópia de segurança do sistema.

Executar o assistente de migração

Para executar o assistente de migração:

1. No servidor de bibliotecas do Content Manager anterior, numa linha de comandos, mude para o directório para onde copiou o conteúdo do directório migrate na secção “Antes de começar” na página 25, passo 2.
2. Introduza: frn2icml
3. No passo 2 do assistente:
 - a. Insira os nomes de utilizador e as palavras-passe adequados para estabelecer ligação ao servidor de bibliotecas do Content Manager e à base de dados do servidor de bibliotecas anteriores.
 - b. Insira os nomes de utilizador e as palavras-passe adequados para estabelecer ligação ao servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 e à base de dados do servidor de bibliotecas.
 - c. Insira o nome de esquema da base de dados.
 - d. Clique em **Verificar** para efectuar a ligação ao servidor de bibliotecas anterior e ao servidor de bibliotecas Versão 8.

Se a comunicação com o servidor de bibliotecas do Content Manager anterior falhar, pode consultar o ficheiro migrate.err ou os erros.

Além do mais, os erros relacionados com o Content Manager Versão 8 podem ser encontrados nos ficheiros ICM.LOG ou ICMSERVER.LOG. O ICM.LOG encontra-se no mesmo directório a partir do qual o utilitário de migração foi executado. O ficheiro ICMSERVER.LOG encontra-se num local especificado na tabela de controlos do servidor. Para obter mais informações sobre a mensagem, consulte *Mensagens e Códigos Versão 7.1 (SC27-0870)*.

Se a comunicação com o servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 falhar, o campo **Estado da comunicação** apresenta uma mensagem de erro SQL. Para obter mais informações sobre a mensagem, consulte a *Referência de Mensagens* da DB2 Universal Database (GC09-2978).

Se a autorização falhar, verifique se o nome de utilizador da base de dados que introduziu existe de facto, se possui privilégios administrativos e se a palavra-passe que introduziu está correcta.

4. Alguns dados anteriores do Content Manager já não são necessários no Content Manager Versão 8. No passo 3 do assistente:
 - a. Clique em **Gerar Relatório** para ver uma lista das tabelas de bases de dados que não vão ser migradas.
 - b. Faça uma cópia de segurança das tabelas de bases de dados listadas no relatório.

Durante este passo, é possível que o assistente detecte dados de migração existentes (por exemplo, se executou este assistente anteriormente) e, neste caso, solicita ao utilizador uma decisão relativa ao destino a dar a esses dados. Se o assistente se deparar com problemas durante a detecção de dados existentes, solicita ao utilizador que faça clique sobre **Actualizar** de forma a tentar de novo. O utilitário de migração vai eliminar apenas os dados relacionados com a migração da base de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 7. **Importante:** Se optar por eliminar estes dados, certifique-se que elimina também quaisquer dados migrados do seu sistema Content Manager Versão 8.

5. No passo 4 do assistente, identifique uma localização para armazenar os dados de saída do assistente de migração.
6. No passo 5 do assistente, selecione uma página de códigos e um código de idioma predefinidos.

- Seleccione a página de códigos utilizada pelas máquinas clientes. A selecção da página de códigos correcta garante a visualização adequada de notas de texto nos clientes.
 - Seleccione o código de idioma principal no qual os nomes para os objectos de modelação de dados foram definidos no cliente de administração do sistema do Content Manager anterior. Este código de idioma foi utilizado durante a criação do seu modelo de dados, de forma que os nomes e as etiquetas estão escritas neste idioma. A selecção do código de idioma correcto garante a visualização adequada dos nomes de modelos de dados e das etiquetas.
7. O Content Manager Versão 8 inclui novas funções e alterações na implementação. No passo 6 do assistente:
- Se utilizou a capacidade de nomes de artigos do Content Manager Versão 7.1, vai ter de decidir se pretende migrar os nomes de artigos, tendo em conta o seguinte:
 - O Content Manager Versão 8 não inclui a capacidade de nomes de artigos, de forma que, ao seleccionar este quadrado de confirmação, os nomes de artigos são migrados como atributos de nomes.
 - Os artigos no Content Manager não contêm `itemname` como um atributo definido pelo sistema. Caso opte por migrar `itemnames`, o assistente de migração define um `itemname` como um atributo definido pelo utilizador no componente raiz de todos os tipos de artigos. O valor de `itemname` do Content Manager Versão 7 é colocado neste atributo.
 - Seleccione um conjunto de privilégios de concessão predefinido para os utilizadores que está a migrar. Um *conjunto de privilégios de concessão* especifica os privilégios que os utilizadores podem conceder a outros utilizadores por si criados. Os conjuntos de privilégios de concessão são uma novidade da Versão 8 Edição 2. Para obter mais informações sobre conjuntos de privilégios de concessão, consulte o *Manual de Administração do Sistema*.
8. No passo 7, correlacione cada servidor de objectos do Content Manager anterior com um gestor de recursos do Content Manager Versão 8. Para correlacionar um servidor de objectos a um gestor de recursos:
- a. Seleccione um servidor de objectos na lista **Servidores de Objectos**.
 - b. Seleccione um gestor de recursos na lista **Gestores de Recursos**.
 - c. Clique em **Correlacionar**. Caso tente correlacionar um servidor de objectos a um gestor de recursos que tenha um nome de sistema central diferente, o assistente solicita-lhe que verifique antes de prosseguir. Caso opte por migrar os dados do servidor de objectos do Content Manager Versão 7 para um gestor de recursos do Content Manager Versão 8 que se encontra numa máquina diferente, tem de pensar num mecanismo pelo qual o gestor de recursos do Content Manager Versão 8 seja capaz de aceder a objectos na máquina do servidor de objectos do Content Manager Versão 7.

Tem de ter pelo menos tantos gestores de recursos como servidores de objectos. Caso assim não se verifique, o assistente informa-o para que adicione um gestor de recursos ou remova um servidor de objectos e, seguidamente, clique em **Actualizar**.

9. Faça clique sobre **Migrar Tabela de Sistema** para migrar os dados de definição do sistema do Content Manager anterior, que são constituídos por:
- Definições de idioma
 - Privilégios
 - Definições de servidor de objectos

- Definições de recolha
- Utilizadores
- Grupos
- ACLs
- Atributos
- Classes de índice
- Vistas
- Definições de repositórios de trabalho
- Definições de fluxo de trabalho

O assistente de migração utiliza os procedimentos armazenados do Content Manager Versão 8 para criar as entidades da Versão 8. Consulte o ficheiro de registo do servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8 para ver os erros ocorridos durante este passo do processo de migração. Para obter mais informações sobre os erros identificados no ficheiro de registo, consulte *Mensagens e Códigos*.

- No passo 9 do assistente, prepare os seus dados de utilizador para migração. O assistente faz uma estimativa do tempo necessário para completar este passo da migração, que pode levar bastante tempo a ser executado e deve ser concluído numa única sessão. Antes de fazer clique sobre **Preparar Tabelas de Dados**, verifique se dispõe do tempo necessário para concluir a migração antes que os servidores do Content Manager tenham que retomar o seu funcionamento.

No final deste passo, todos os ficheiros do servidor de bibliotecas são colocados num único directório do servidor de bibliotecas. Todos os ficheiros do servidor de objectos (para cada servidor de objectos) são colocados num único directório do servidor de objectos. (Existe um directório separado para cada servidor de objectos caso existam diversos servidores de objectos).

- No passo 10 do assistente, faça clique sobre **Imprimir Instruções** para imprimir os passos que deve seguir para importar os dados migrados do directório identificado para o Content Manager Versão 8 Edição 2.
- Faça clique sobre **Sair** para encerrar o assistente.

Importar os dados de saída do assistente para o Content Manager Versão 8

O assistente de migração produz ficheiros de dados compactados no formato JAR e armazena-os no directório especificado no passo 3 do assistente. Depois de executar o assistente de migração, existe um ficheiro de dados para o servidor de bibliotecas e um para cada servidor de objectos. Para concluir a migração, siga estes passos:

- Copie o directório de migração e o seu conteúdo do CD de instalação para um directório no servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8. Tem que possuir autoridade de escrita/leitura para o directório do servidor de bibliotecas.
- Copie o directório de migração e o seu conteúdo do CD de instalação para um directório em cada um dos gestores de recursos do Content Manager Versão 8. Tem que possuir autoridade de escrita/leitura para estes directórios gestor de recursos.
- Copie cada um dos ficheiros *ServerName.jar* para o servidor apropriado.

4. No servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8, mude o directório para onde copiou o conteúdo do directório migrate no Passo 1 deste procedimento.

Em Windows: Efectue este e os passos subsequentes numa linha de comandos de DB2.

Em AIX: Efectue este e os passos subsequentes numa linha de comandos.

5. Para importar dados para o servidor de bibliotecas da Versão 8, insira:

```
icmimpl CM8LSNAME CM8ADMINID CM8ADMINPW
```

Em que:

CM8LSNAME

O nome da base de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8.

CM8ADMINID

O ID de utilizador do administrador da base de dados que foi utilizado para criar as tabelas da base de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8.

CM8ADMINPW

A palavra-passe do ID de utilizador do administrador da base de dados que foi utilizada para criar as tabelas da base de dados do servidor de bibliotecas do Content Manager Versão 8.

Durante a migração da base de dados do servidor de objectos, o utilitário de migração cria uma tabela na base de dados do servidor de objectos do Content Manager Versão 7 e carrega dados nesta tabela. Um erro durante o processo de carregamento poderá colocar o espaço de tabela num estado bloqueado e negar o acesso a outras tabelas nesse espaço de tabela. Por essa razão, recomendamos que crie esta nova tabela num espaço de tabela em separado.

6. Em cada gestor de recursos do Content Manager Versão 8, mude o directório para onde copiou o conteúdo do directório migrate no Passo 2 deste procedimento.
7. Para importar os dados para o gestor de recursos da Versão 8, insira:

```
icmimp CM7OSNAME CM7OSADMINID CM7OSADMINPW CM7TBLSPACE  
CM8RMNAME CM8RMADMINID CM8RMADMINPW
```

Em que:

CM7OSNAME

O nome do servidor de objectos do Content Manager Versão 7.

CM7OSADMINID

O ID de utilizador do administrador da base de dados que foi utilizado para criar as tabelas da base de dados do servidor de objectos do Content Manager Versão 7.

CM7OSADMINPW

A palavra-passe do ID de utilizador do administrador da base de dados que foi utilizada para criar as tabelas da base de dados do servidor de objectos do Content Manager Versão 7.

CM7TBLSPACE

O espaço de tabela onde a tabela relacionada com a migração deverá estar localizada.

CM8RMNAME

O nome do gestor de recursos do Content Manager Versão 8.

CM8RMADMINID

O ID de utilizador de administrador da base de dados que foi utilizado para criar as tabelas da base de dados do gestor de recursos do Content Manager Versão 8.

CM8RMADMINPW

A palavra-passe do ID de utilizador do administrador da base de dados que foi utilizada para criar as tabelas da base de dados do gestor de recursos do Content Manager Versão 8.

Capítulo 4. Migrar as suas aplicações

O IBM Content Manager for Multiplatforms é constantemente alterado e aperfeiçoado de forma a lhe proporcionar mais e melhores funcionalidades.

Quando migrar as aplicações para o novo conector ICM, dedique algum tempo a planear e a considerar as melhorias que pode efectuar nas suas aplicações. Os seus esforços poderão ser largamente recompensados:

- Ao tornar as suas aplicações mais eficientes (e possivelmente mais rápidas) com funções que são novidades desta edição.
- Ao facilitar a adição de funcionalidades à sua aplicação que não eram possíveis em edições anteriores.

Passos recomendados para migrar as aplicações de gestor de pastas (C)

Pode optar por uma abordagem mais hierárquica quando está a converter APIs de gestor de pastas para o novo conector ICM. Por exemplo, pode abordar a tarefa de conversão ou migração da seguinte forma:

1. Procure compreender o novo modelo de dados e ver de que forma pode ser utilizado para corresponder aos requisitos ou especificações das suas tarefas. Crie fluxogramas ou diagramas de conceitos que representem as tarefas que pretende levar a cabo.
2. Observe as suas actuais aplicações e redefina-as de forma a que correspondam aos seus requisitos e especificações. Isto pode ajudá-lo a definir as áreas que pretende configurar de uma forma diferente daquela como estão configuradas nas suas actuais aplicações:
 - Para as tornar mais eficientes.
 - Para corresponderem a especificações originais que não eram possíveis em versões anteriores.
 - Para dar resposta a novos requisitos.
3. Considere as secções das APIs por ordem de importância ou por outra ordem que lhe pareça útil. Por exemplo, pode abordar as alterações da aplicação pela seguinte ordem:
 - a. Configurar as tarefas administrativas, como o início de sessão, a conclusão da sessão e os privilégios dos utilizadores.
 - b. Definir os servidores.
 - c. Trabalhar com os dados e com o modo como tenciona criá-los, obtê-los, actualizá-los e eliminá-los.
 - d. Trabalhar com artigos e objectos e com o modo como pretende tirar partido de ligações e atributos.
 - e. Registo e outras tarefas de tempo sistema.
4. Utilize a Tabela 15 na página 35 e a Tabela 23 na página 47 como auxiliares para a re-escrita das suas aplicações. As tabelas mostram:
 - Quais das APIs pode utilizar que sejam iguais ou semelhantes às utilizadas em versões anteriores
 - Onde existe funcionalidade que não existia anteriormente
 - Se uma funcionalidade anterior é suportada

- Referências a secções do *Workstation Application Programming Guide*, nas quais pode encontrar informações mais detalhadas sobre determinadas APIs (ou funcionalidades)

Recomendações para migrar as aplicações de conector DL Versão 7 (e anteriores)

O novo Conector ICM do Content Manager Versão 8 é uma extensão do conector DL do Content Manager Versão 7 e inclui diversos aperfeiçoamentos funcionais.

O ICM Datastore inclui todas as classes de suporte que são necessárias para estabelecer uma ligação a um servidor do Content Manager Versão 8. Fornece os conceitos e permite operações sobre artigos hierárquicos, atribuição de versões, ligações, referências, suporte de cursor e consulta, incluindo manipulações de metadados. Não é possível utilizar aplicações desenvolvidas para a Versão 7 com o ICM Datastore. Tem que reescrever as aplicações com as novas APIs orientadas para objectos para poder tirar partido das novas funções do Content Manager Versão 8.

Utilize a Tabela 15 na página 35 e a Tabela 23 na página 47 como auxiliares para a re-escrita das aplicações. As tabelas mostram:

- Quais das APIs pode utilizar que sejam iguais ou semelhantes às utilizadas em versões anteriores
- Onde existe funcionalidade que não existia anteriormente
- Se uma funcionalidade anterior é suportada
- Referências a secções do *Workstation Application Programming Guide*, nas quais pode encontrar informações mais detalhadas sobre determinadas APIs (ou funcionalidades)

Tabelas de migração de API para o Content Manager e o Enterprise Information Portal

Tabela 15. Servidores de conteúdos

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Início e fim de sessão	SimLibLogon(); SimLibLogoff();	DKDatastoreDL::connect(); DKDatastoreDL::disconnect();	DKDatastoreICM::connect(); DKDatastoreICM::disconnect(); Informações relacionadas³: Estabelecer ligação a servidores de conteúdos
Listar Origens de dados	Ip2ListServers();	DKDatastoreDL::listDataSources()	DKDatastoreICM::listDataSources() Informações relacionadas³: Estabelecer ligação a servidores de conteúdos
Listar servidores de objectos e Listar gestor de recursos	Ip2ListServers();	Não disponível	DKRMConfigurationMgmtICM::listResourceMgrs(); Informações relacionadas³: Estabelecer ligação a servidores de conteúdos
Registo de eventos	Ip2WriteHistoryEvent();	Não disponível	DKEventMgmtICM Informações relacionadas³: Planear uma aplicação de Content Manager
Actualizar palavra-passe para uma sessão	Ip2ModifyUser();	DKDatastoreDL::changePassword();	dkDatastore::changePassword(); Informações relacionadas³: Estabelecer ligação a servidores de conteúdos
Registar saídas de utilizador para uma sessão	Ip2SetUserExits();	Não disponível	Não disponível
Iniciar uma transacção	Ip2StartTransaction();	DKDatastoreDL::startTransaction();	DKDatastoreICM::startTransaction(); Informações relacionadas³: Processar transacções
Consolidar	Ip2End Transaction (OIM_COMMIT);	DKDatastoreDL::commit();	DKDatastoreICM::commit(); Informações relacionadas³: Processar transacções
Remover alterações	Ip2End Transaction (OIM_ROLLBACK);	DKDatastoreDL::rollback();	DKDatastoreICM::rollback(); Informações relacionadas³: Processar transacções
Notas: <ol style="list-style-type: none"> 1. Content Manager Versão 7 e anteriores 2. Conector ICM do Content Manager Versão 8 3. Para obter mais informações, consulte o manual <i>Workstation Application Programming Guide</i>. 			

Tabela 16. Pesquisa paramétrica

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Pesquisar artigos que correspondam aos critérios	SimLibSearch(); SimLibGetItemInfo(); SimLibSetIndexClassView(); SimLibGetItemSnapshot(); SimLibGetAffiliatedTOC(); SimLibGetTOC(); Ip2CloseTOC();	DKDatastoreDL::evaluate(); DKDatastoreDL::execute(); DKDatastoreDL::executeWithCallBack(); dkResultSetCursor::fetchNext(); dkResultSetCursor::fetchObject();	DKDatastoreICM::evaluate(); DKDatastoreICM::execute(); DKDatastoreICM::executeWithCallBack(); dkResultSetCursor::fetchNext(); dkResultSetCursor::fetchObject(); Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Consultar um servidor de conteúdos • Utilizar o cursor de conjunto de resultados • Consultar recolhas
Notas: <ol style="list-style-type: none"> 1. Content Manager Versão 7 e anteriores 2. Conector ICM do Content Manager Versão 8 3. Para obter mais informações, consulte o manual <i>Workstation Application Programming Guide</i>. 			

Tabela 17. Trabalhar com artigos

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Dar entrada a artigos Dar saída a artigos	Ip2CheckInItem(); Ip2CheckOutItem();	DKDatastoreDL::checkIn(); DKDatastoreDL::checkOut();	DKDatastoreICM::checkIn(); DKDatastoreICM::checkOut(); Informações relacionadas³: Processar transacções
Determinar se foi dada saída ao item	SimLibGetItemInfo();	DKDatastoreDL::isCheckedOut();	DKDatastoreICM::isCheckedOut(); DKDatastoreExtICM::isCheckedOut();
Criar (importar) um novo artigo	SimLibCreateItem(); SimLibLoadMediaObject(); SimLibStoreNewObjec(); SimLibStoreObject(); SimLibCreateItemPartExtSrch(); SimLibInvokeSearchEngine(); SimLibAddFolderItem();	DKDDO::add(); DKDatastoreDL::addObject(ddo);	DKDDO::add(); DKDatastoreICM::addObject(ddo); Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com DDO • Importar Documentos XML

Tabela 17. Trabalhar com artigos (continuação)

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Obter artigos	SimLibGetIndex ClassView(); SimLibSetIndex ClassView(); SimLibGetItem Snapshot(); SimLibGet AffiliatedTOC(); SimLibGetTOC(); Ip2CloseTOC(); SimLibReadAttr(); SimLibGetItem Type();	DKDDO::retrieve(); DKDatastoreDL:: retrieveObject(ddo);	DKDDO::retrieve(); DKDatastoreICM::retrieveObject(ddo); Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com DDOs • Trabalhar com XDOs • Utilizar DDOs • Utilizar XDOs
Obter uma parte pelo nome	SimLibOpenBy UniqueName(); SimLibSeek Object(); SimLibRead Object();	DKDatastoreDL:: retrieveFormOverlay();	DKDatastoreICM::createDDO(); DKDDO::retrieve(); Informações relacionadas³: Obter artigos
Definir ou modificar atributos num DDO.	Não Disponível no Gestor de Pastas	DKDDO::setData();	DKDDO::setData(); Informações relacionadas³: Definir e obter atributos de artigos
Actualizar artigos	SimLibDelete ItemPartExtSrch(); SimLibDelete Object(); SimLibInvoke SearchEngine(); SimLibUpdate PartExtSrch(); SimLibCreate ItemPartExtSrch(); SimLibLoadMedia Object(); SimLibStoreNew Objec(); SimLibStore Object(); SimLibOpenItem Attr(); SimLibWriteAttr(); SimLibCloseAttr(); SimLibAddFolder Item(); SimLibRemove FolderItem(); SimLibUpdate Object();	DKDDO::update(); DKDatastoreDL:: updateObject(ddo);	DKDDO::update(); DKDatastoreICM::updateObject(ddo); Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com DDOs • Trabalhar com XDOs • Utilizar DDOs • Utilizar XDOs

Tabela 17. Trabalhar com artigos (continuação)

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Eliminar artigos	SimLibDeleteItem PartExtSrch(); SimLibDelete Object();	DKDDO::del(); DKDatastoreDL::deleteObject(ddo);	DKDDO::del(); DKDatastoreICM::deleteObject(ddo); Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com DDOs • Trabalhar com XDOs • Utilizar DDOs • Utilizar XDOs
Criar partes ou artigos de recursos (como notas ou anotações)	SimLibLoadMedia Object(); SimLibStoreNew Objec(); SimLibStore Object(); SimLibCreateItem PartExtSrch(); SimLibInvoke SearchEngine();	DKBlobDL::add();	DKLobICM::add(); Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com XDOs • Criar e utilizar os atributos DKParts • Utilizar XDOs
Obter partes ou artigos de recursos	SimLibGetItem AffiliatedTOC(); SimLibQuery Object(); SimLibOpen Object(); Ip2QueryObject Access(); SimLibClose Object();	DKBlobDL::retrieve();	DKLobICM::retrieve(); Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com XDOs • Criar e utilizar os atributos DKParts • Utilizar XDOs
Actualizar partes ou artigos de recursos	SimLibUpdate PartExtSrch(); SimLibInvoke SearchEngine();	DKBlobDL::update();	DKLobICM::update(); Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com XDOs • Criar e utilizar os atributos DKParts • Utilizar XDOs
Eliminar partes ou artigos de recursos	SimLibDeleteItem PartExtSrch(); SimLibDelete Object();	DKBlobDL::del();	DKLobICM::del(); Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com XDOs • Criar e utilizar os atributos DKParts • Utilizar XDOs

Tabela 17. Trabalhar com artigos (continuação)

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Importar um objecto a partir de um ficheiro	SimLibCatalogObject(); SimLibCreateItemPartExtSrch(); SimLibStoreObject(); SimLibStoreNewObject(); SimLibLoadMediaObject();	DKBlobDL::add(fileName);	DKLobICM::add(fileName); Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com XDOs • Criar e utilizar os atributos DKParts • Utilizar XDOs
Exportar uma parte para um ficheiro	SimLibGetItemAffiliatedTOC(); SimLibOpenObject(); Ip2QueryObjectAccess(); SimLibCloseObject();	DKBlobDL::retrieve(fileName);	DKLobICM::retrieve(fileName); Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com XDOs • Criar e utilizar os atributos DKParts • Utilizar XDOs
Adicionar artigos a uma pasta	SimLibAddFolderItem();	DKFolder::addMember(); DKDatastoreDL::addFolderItem(folder, member);	DKFolder::addMember(); DKDatastoreExtICM::addFolderItem(); Informações relacionadas³: Criar conectores de servidor de conteúdos personalizados
Remover artigos de uma pasta	SimLibRemoveFolderItem();	DKFolder::removeMember(); DKDatastoreDL::removeFolderItem(folder, mbr);	DKFolder::removeMember(); DKDatastoreExtICM::removeFromFolder(); Informações relacionadas³: Criar conectores de servidor de conteúdos personalizados
Adicionar partes a um artigo ou ligar artigos a artigos de recursos	SimLibLoadMediaObject(); SimLibStoreNewObjec(); SimLibStoreObject(); SimLibCreateItemPartExtSrch(); SimLibInvokeSearchEngine();	DKParts::addMember(doc, part);	DKDatastoreExtICM::addLink(link); Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com XDOs • Criar e utilizar os atributos DKParts • Criar uma aplicação de Content Manager • Utilizar XDOs
Remover partes de um artigo ou desligar artigos de artigos de recursos	SimLibDeleteItemPartExtSrch(); SimLibDeleteObject();	DKParts::removeMember(doc, part);	DKDatastoreExtICM::removeLink(link); Informações relacionadas³: Criar uma aplicação de Content Manager

Tabela 17. Trabalhar com artigos (continuação)

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Actualizar informações SMS para uma parte	SimLibChange ObjectSMS();	DKBlobDL::setExtension(); DKBlobDL::changeStorage(); DKStorageManagerInfoDL class	DKLobICM::setExtension(); DKLobICM::changeStorage(); DKStorageManagerInfoICM class Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com XDOs • Utilizar XDOs
Obter previamente uma parte	SimLibOpen Object(GET_IT_PREFETCH);	DKBlobDL::retrieve(); com opção GET_IT_PREFETCH	DKLobICM::retrieve(); com opção GET_IT_PREFETCH Informações relacionadas³: Trabalhar com objectos
Definir ligações entre artigos	Não disponível	Não disponível	DKLinkCollection::addElement(); DKLinkCollection::addMember(); DKDatastoreExtICM::addLink(link); Informações relacionadas³: Criar uma aplicação de Content Manager
Eliminar ligações entre artigos	Não disponível	Não disponível	DKLinkCollection::removeElement(); DKLinkCollection::removeMember(); DKDatastoreExtICM::removeLink(link); Informações relacionadas³: Criar uma aplicação de Content Manager
Obter ligações	Não disponível	Não disponível	DKDDO::retrieve(); com a opção DKConstant.DK_CM_CONTENT_ LINKS_OUTBOUND + DKConstant.DK_CM_CONTENT_ LINKS_INBOUND Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar com DDOs • Utilizar DDOs • Definir ligações entre artigos
Mover objectos	SimLibOpenIte Attr(); SimLibChange IndexClass(); SimLibWriteAttr(); SimLibCloseAttr();	DKDatastoreDL::moveObject();	DKDatastoreICM::moveObject(); Informações relacionadas³: Criar uma aplicação de Content Manager
Listar referências cruzadas (XREF) para um determinado documento	SimLibGetItem XREF();	DKDatastoreDL::listRefFolder();	DKLinkCollection::createInbound Iterator(); dkIterator::next();

Tabela 17. Trabalhar com artigos (continuação)

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Notas: <ol style="list-style-type: none"> 1. Content Manager Versão 7 e anteriores 2. Conector ICM do Content Manager Versão 8 3. Para obter mais informações, consulte o manual <i>Workstation Application Programming Guide</i>. 			

Tabela 18. Modelar dados

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Criar uma classe de índice ou um tipo de artigo	Ip2CreateClass();	Não disponível	DKItemTypeDeflCM::add(); ou DKComponentTypeDeflCM::del(); Informações relacionadas³: Criar uma aplicação de Content Manager
Listar classes de índices ou tipos de artigos	SimLibListClasses(); SimLibListClassViews();	DKDatastoreDL::listEntities();	DKDatastoreICM::listEntities(); Informações relacionadas³: Estabelecer ligação a servidores de conteúdos
Actualizar classes de índices ou tipos de artigos	Não disponível no gestor de pastas	Não disponível	DKItemTypeDeflCM::update(); ou DKComponentTypeDeflCM::update(); Informações relacionadas³: Criar uma aplicação de Content Manager
Eliminar classes de índices ou tipos de artigos	Ip2DeleteIndex();	Não disponível	DKItemTypeDeflCM::del(); ou DKComponentTypeDeflCM::del(); Informações relacionadas³: Criar uma aplicação de Content Manager
Definir atributos	Ip2CreateAttr();	Não disponível	DKAttrDeflCM::add(); Informações relacionadas³: Criar uma aplicação de Content Manager
Criar atributos de classe de índice ou tipo de artigo	SimLibGetAttrInfo(); Ip2ListAttrs();	DKDatastoreDL::listAttrs(); DKDatastoreDL::listEntityAttrs(entityName);	DKDatastoreICM::listAttrs(); DKDatastoreICM::listEntityAttrs(entityName); Informações relacionadas³: Estabelecer ligação a servidores de conteúdos
Actualizar definições de atributos	Ip2ModifyAttr();	Não disponível	DKAttrDeflCM::update(); Informações relacionadas³: Criar uma aplicação de Content Manager
Eliminar definições de atributos	Ip2DeleteAttr();	Não disponível	DKAttrDeflCM::delete(); Informações relacionadas³: Criar uma aplicação de Content Manager

Tabela 18. Modelar dados (continuação)

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Adicionar um atributo a um tipo de artigo.	Não disponível	Não disponível	DKItemTypeDef.add(attribute); Informações relacionadas³: Criar uma aplicação de Content Manager
Adicionar vistas de classe de índice ou de tipo de artigo	Ip2CreateClass();	Não disponível	DKItemViewDeflCM::add() ou DKComponentViewDeflCM::add(); Informações relacionadas³: Trabalhar com artigos
Actualizar vistas de classe de índice ou de tipo de artigo	Não disponível	Não disponível	DKItemViewDeflCM::update() ou DKComponentViewDeflCM::update(); Informações relacionadas³: Eliminar vistas de tipo de artigo
Eliminar vistas de classe de índice ou de tipo de artigo	Ip2DeleteIndex();	Não disponível	DKItemViewDeflCM::del() ou DKComponentViewDeflCM::del(); Informações relacionadas³: Eliminar vistas de tipo de artigo
Notas: <ol style="list-style-type: none"> 1. Content Manager Versão 7 e anteriores 2. Conector ICM do Content Manager Versão 8 3. Para obter mais informações, consulte o manual <i>Workstation Application Programming Guide</i>. 			

Tabela 19. Gestão de utilizadores e de autorização

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Adicionar definições de utilizador e de grupo de utilizadores	Ip2AddUser(); Ip2AddGroup();	DKUserMgmtDL::add();	DKUserMgmtICM::add(); Informações relacionadas³: Definir utilizadores
Actualizar definições de utilizador e de grupo de utilizadores	Ip2ModifyUser(); Ip2ModifyGroup();	DKUserMgmtDL::update();	DKUserMgmtICM::update(); Informações relacionadas³: Definir utilizadores
Eliminar definições de utilizador e de grupo de utilizadores	Ip2DeleteUser(); Ip2DeleteGroup();	DKUserMgmtDL::del();	DKUserMgmtICM::del(); Informações relacionadas³: Definir utilizadores
Adicionar associação de utilizador a grupo de utilizadores	Ip2AddUserToGroup();	Não disponível	DKUserGroupDeflCM::addUser(); Informações relacionadas³: Definir utilizadores

Tabela 19. Gestão de utilizadores e de autorização (continuação)

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Remover associação de utilizador a grupo de utilizadores	Ip2RemoveUserFromGroup();	Não disponível	DKUserGroupDeflCM::removeUser(); Informações relacionadas³: Definir utilizadores
Definir privilégio, conjunto ou grupo	Ip2CreatePrivSet();	Não disponível	DKAuthorizationMgmtICM::createPrivilege(); DKAuthorizationMgmtICM::createPrivilegeGroup(); DKAuthorizationMgmtICM::add(); Informações relacionadas³: Definir privilégios
Actualizar privilégio, conjunto ou grupo	Ip2ModifyPrivSet();	Não disponível	DKAuthorizationMgmtICM::update(); Informações relacionadas³: Definir privilégios
Eliminar privilégio, conjunto ou grupo	Ip2DeletePrivSet();	Não disponível	DKAuthorizationMgmtICM::del(); Informações relacionadas³: Definir privilégios
Listar privilégios de um utilizador	Ip2ListUser();	DKAccessControlDL::listPrivilege();	TBD Informações relacionadas³: Definir privilégios
Adicionar ACL	Ip2UpdateAccessList();	DKAccessControlDL::addAccessControlList();	DKAuthorizationMgmtICM::add(); Informações relacionadas³: Trabalhar com listas de controlo de acesso
Actualizar ACL	Ip2UpdateAccessList();	DKAccessControlDL::updateAccessControlList();	DKAuthorizationMgmtICM::update(); Informações relacionadas³: Trabalhar com listas de controlo de acesso
Eliminar ACL	Ip2UpdateAccessList();	DKAccessControlDL::deleteAccessControlList();	DKAuthorizationMgmtICM::del(); Informações relacionadas³: Trabalhar com listas de controlo de acesso
Notas: <ol style="list-style-type: none"> 1. Content Manager Versão 7 e anteriores 2. Conector ICM do Content Manager Versão 8 3. Para obter mais informações, consulte o manual <i>Workstation Application Programming Guide</i>. 			

Tabela 20. Gestão de MIME e de configuração

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Estabelecer definição de tipo MIME	Ip2AddContentClass2();	DKDatastoreAdminDL::addContentDef()	DKMimeTypeMgmtICM::add(); Informações relacionadas³: Trabalhar com objectos

Tabela 20. Gestão de MIME e de configuração (continuação)

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Actualizar definição de tipo MIME	Ip2ModifyContentClass2();	DKDatastoreAdminDL::updateContentDef()	DKMimeTypeMgmtICM::update(); Informações relacionadas³: Trabalhar com objectos
Eliminar definição do tipo MIME	Ip2DeleteContentClass();	DKDatastoreAdminDL::deleteContentDef()	DKMimeTypeMgmtICM::delete(); Informações relacionadas³: Trabalhar com objectos
Adicionar colecções SMS	Ip2SMSCreateEntity(SMS_COLLECTION);	Não disponível	DKRMConfigurationMgmtICM::addSMSCollection(); Informações relacionadas³: Trabalhar com objectos
Eliminar recolha SMS	Ip2SMSDeleteEntity(SMS_COLLECTION);	Não disponível	DKRMConfigurationMgmtICM::delSMSCollection(); Informações relacionadas³: Trabalhar com objectos
Notas: <ol style="list-style-type: none"> 1. Content Manager Versão 7 e anteriores 2. Conector ICM do Content Manager Versão 8 3. Para obter mais informações, consulte o manual <i>Workstation Application Programming Guide</i>. 			

Tabela 21. Fluxo de trabalho

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Iniciar um processo	Ip2StartWorkFlow();	DKWorkFlowServiceDL::startWorkFlowItem(itemID, itemIDWF, itemIDWB, overload, priority);	DKDocRoutingServiceICM::startProcess(process_name, itemID, priority); Informações relacionadas³: Encaminhar um documento através de um processo
Terminar um processo	Ip2CompleteWorkFlow();	DKWorkFlowServiceDL::completeWorkFlowItem(IDitem);	DKDocRoutingServiceICM::terminateProcess(workpacket_pid); Informações relacionadas³: Encaminhar um documento através de um processo
Continuar um processo	Ip2RouteWipItem();	DKWorkFlowServiceDL::routeWipItem(IDitem, IDWBitem, sobrecarga, prioridade);	DKDocRoutingServiceICM::continueProcess(workpacket_pid, selecção); Informações relacionadas³: Encaminhar um documento através de um processo
Suspender um processo	Ip2SuspendItem();	Não disponível	DKDocRoutingServiceICM::suspendProcess(workpackage_pid, suspend_unit, duration, resume_list); Informações relacionadas³: Encaminhar um documento através de um processo

Tabela 21. Fluxo de trabalho (continuação)

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Retomar um processo	Ip2ActivateItem();	Não disponível	DKDocRoutingServiceICM::resumeProcess(workpacket_pid); Informações relacionadas³: Encaminhar um documento através de um processo
Obter o artigo de trabalho seguinte (lista de trabalhos)	Ip2GetNextWorkBasketItem();	DKWorkBasketDL::getNextHighPriorityItem();	DKDocRoutingServiceICM::getNextWorkPackagePidString(worklist); DKDocRoutingServiceICM::getNextWorkPackage(worklist); Informações relacionadas³: Encaminhar um documento através de um processo
Listar todos os trabalhos de uma lista de trabalhos	SimLibGetTOC(); Ip2CloseTOC();	DKWorkBasketDL::listItemIDs(wip_status); DKWorkBasketDL::listWorkManagementInfos(wip_status);	DKDocRoutingServiceICM::listWorkPackagePidStrings(worklist); Informações relacionadas³: Encaminhar um documento através de um processo
Listar processos	Ip2ListWorkFlows(); Ip2GetWorkFlowInfo();	DKWorkflowServiceDL::listWorkFlowIDs(); DKWorkflowServiceDL::listWorkFlows();	DKDocRoutingServiceMgmtICM::listProcessNames(); DKDocRoutingServiceMgmtICM::listProcesses(); DKProcessICM::retrieve(); Informações relacionadas³: Encaminhar um documento através de um processo
Listar nós de trabalho	Ip2ListWorkBaskets(); Ip2GetWorkBasketInfo();	DKWorkflowServiceDL::listWorkBasketIDs(); DKWorkflowServiceDL::listWorkBaskets();	DKDocRoutingServiceMgmtICM::listWorkNodeNames(); DKDocRoutingServiceMgmtICM::listWorkNodes(); Informações relacionadas³: Encaminhar um documento através de um processo
Listar listas de trabalhos	Ip2GetWorkBasketInfo();	Não disponível	DKDocRoutingServiceMgmtICM::listWorkListNames(); DKDocRoutingServiceMgmtICM::listWorkLists(); Informações relacionadas³: Encaminhar um documento através de um processo
Definir prioridade do pacote de trabalhos	Ip2SetWorkBasketItemPriority();	Não disponível	DKDocRoutingServiceICM::setWorkPackagePriority();
Notas: <ol style="list-style-type: none"> 1. Content Manager Versão 7 e anteriores 2. Conector ICM do Content Manager Versão 8 3. Para obter mais informações, consulte o manual <i>Workstation Application Programming Guide</i>. 			

Tabela 22. Servidor de pesquisa de texto

Tarefa	Gestor de pastas / Motor de Pesquisa de Texto	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Ligar a um servidor de pesquisa de texto desligar	Não disponível	DKDatastoreTS::connect(); DKDatastoreTS::disconnect();	A ligação é implícita e automaticamente estabelecida pelo sistema.
Efectuar uma pesquisa de texto	Não disponível	DKDatastoreTS::evaluate(); DKDatastoreTS::execute(); DKDatastoreTS::executeWithCallBack(); dkResultSetCursor::fetchNext(); dkResultSetCursor::fetchObject();	Integrada com consulta paramétrica
Adicionar e indexar uma parte ou um artigo de recursos	SimLibLoadMedia Object(); SimLibStoreNew Objec(); SimLibStore Object(); SimLibCreate ItemPartExtSrch(); SimLibInvoke SearchEngine();	DKBlobDL::add();	DKTextICM::add();
Indexar uma parte (texto) já existente	SimLibIndexPart ExtSrch(); SimLibInvoke SearchEngine();	DKBlobDL::setToBeIndexed();	Utilize DKDDO::setData(); no atributo TIEFlag: <ul style="list-style-type: none"> • 1 para activar a pesquisa de texto • 0 para desactivar a pesquisa de texto Em seguida, execute um DKDDO::update();
Criar um índice de pesquisa de texto	Não disponível	DKDatastoreTS::createIndex();	Utilize setTextSearchable (true) nas classes DKAttrDefICM e DKItemTypeDefICM. As propriedades de índice de texto são atribuídas por predefinição ou podem ser especificadas através da classe DKTextIndexDefICM.
Eliminar um índice de pesquisa de texto	Não disponível	DKDatastoreTS::deleteIndex();	Esta função é implícita e automaticamente executada pelo sistema quando um tipo de artigo é eliminado. Ou, utilize setTextSearchable (false) no atributo e efectue em seguida uma actualização.
Eliminar todos os termos indexados de um índice de pesquisa de texto	Não disponível	DKDatastoreTS::clearIndex();	Utilize setTextSearchable (false) no atributo e efectue em seguida uma actualização.
Obter informações de um índice de pesquisa de texto	Não disponível	DKDatastoreTS::getIndexInformation();	Fornecido pela classe DKTextIndexDefICM.

Tabela 22. Servidor de pesquisa de texto (continuação)

Tarefa	Gestor de pastas / Motor de Pesquisa de Texto	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Obter estado da função de indexação de um índice de pesquisa de texto	Não disponível	DKDatastoreTS::getIndexFunctionStatus();	Não exposto
Definir função de indexação para um índice de pesquisa de texto	Não disponível	DKDatastoreTS::setIndexFunctionStatus();	Não exposto
Iniciar o processo de indexação do texto	Não disponível	DKDatastoreTS::startUpdateIndex();	Este processo é realizado pelo sistema com base nas definições de actualização da classe DKTextIndexDefICM.
Notas: <ol style="list-style-type: none"> 1. Content Manager Versão 7 e anteriores 2. Conector ICM do Content Manager Versão 8 3. Para obter mais informações, consulte o manual <i>Workstation Application Programming Guide</i>. 			

Tabela 23. Pesquisa combinada

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
Pesquisar artigos que correspondam aos critérios paramétricos e de texto	SimLibSetIndex ClassView(); SimLibSearch(); SimGetItemInfo(); SimLibGet AffiliatedTOC(); SimLibGetTOC();	DKDatastoreDL::evaluate(); DKDatastoreDL::execute(); DKDatastoreDL::executeWithCallBack(); dkResultSetCursor::fetchNext(); dkResultSetCursor::fetchObject(); (A consulta é uma combinação de consulta paramétrica e de texto.)	DKDatastoreICM::evaluate(); DKDatastoreICM::execute(); DKDatastoreICM::executeWithCallBack(); dkResultSetCursor::fetchNext(); dkResultSetCursor::fetchObject(); O Content Manager Versão 8 suporta consultas integradas paramétricas e de texto, ou seja, pode misturar critérios paramétricos e de texto numa única consulta. Informações relacionadas³: <ul style="list-style-type: none"> • Consultar um servidor de conteúdos • Utilizar o cursor de conjunto de resultados • Consultar colecções
Pesquisar artigos que correspondam aos critérios paramétricos, de texto e de imagem	SimLibSetIndex ClassView(); SimLibSearch(); SimGetItemInfo(); SimLibGet AffiliatedTOC(); SimLibGetTOC();	DKDatastoreDL::evaluate(); DKDatastoreDL::execute(); DKDatastoreDL::executeWithCallBack(); dkResultSetCursor::fetchNext(); dkResultSetCursor::fetchObject(); (A consulta é uma combinação de consulta paramétrica, de texto e de imagem.)	Não disponível

Tabela 23. Pesquisa combinada (continuação)

Tarefa	Gestor de pastas	Conector DL ¹	Novo conector ICM ²
<p>Notas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Content Manager Versão 7 e anteriores 2. Conector ICM do Content Manager Versão 8 3. Para obter mais informações, consulte o manual <i>Workstation Application Programming Guide</i>. 			

Apêndice. Mais informações sobre migração

Para obter mais informações sobre migração, consulte o Redbook: *Content Manager Version 8.1 Migration Guide for Multiplatforms*, que pode encontrar no seguinte site da Web:

<http://www.redbooks.ibm.com/>

Pode encontrar o Redbook efectuando uma pesquisa pelo título ou pelo respectivo form number:

SG24-6877-00

Da sinopse do Redbook:

- É fornecida uma descrição geral das considerações sobre migração, planeamento de migração e processo de migração em geral, seguido de uma descrição detalhada dos passos necessários para a instalação da nova edição e para a execução da migração de dados do sistema existente. Para ambas as plataformas Windows e AIX, é explicado o que cada passo da migração de dados está a efectuar em segundo plano e que impacto tem no seu sistema e nos seus dados.
- São descritos os diferentes aspectos para modificar uma aplicação de cliente existente para que possa ser executada nas novas APIs, incluindo uma descrição geral sobre os esforços envolvidos, bem como informações técnicas para os programadores.
- Este manual é especialmente útil para quem herdar um sistema Content Manager existente que está apto a ser migrado, assim como para aqueles que estejam a considerar a migração e pretendam ficar com uma ideia do impacto e dos melhoramentos que daí resultem.

Informações

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços disponibilizados nos E.U.A.

Os produtos, os serviços ou as funções descritas neste documento poderão não ser disponibilizados pela IBM noutros países. Consulte o seu representante IBM para obter informações sobre os produtos e serviços actualmente disponíveis na sua área. Quaisquer referências, nesta publicação, a programas licenciados IBM ou outros produtos ou serviços IBM, não significam que apenas esses programas licenciados, produtos ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer outro produto, programa ou serviço, funcionalmente equivalente, poderá ser utilizado em substituição daqueles, desde que não infrinja nenhum dos direitos de propriedade intelectual da IBM. No entanto, é da inteira responsabilidade do utilizador avaliar e verificar o funcionamento de qualquer produto, programa ou serviço não IBM.

Nesta publicação, podem ser feitas referências a patentes ou pedidos de patente pendentes. O facto de este documento lhe ser oferecido não lhe confere quaisquer direitos sobre essas patentes. Todos os pedidos de informação sobre licenças deverão ser endereçados a:

IBM Portugal, SA
Praça de Alvalade, 7
1799 LISBOA CODEX
PORTUGAL

Pode endereçar os seus pedidos de informação sobre licenças relacionados com informação de duplo byte (DBCS) ao Departamento de Propriedade Intelectual IBM no seu país. Também pode enviá-los, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation
Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106, Japão

O parágrafo seguinte não se aplica ao Reino Unido nem a qualquer outro país onde estas cláusulas sejam incompatíveis com a lei local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “TAL COMO ESTÁ”, SEM GARANTIA DE QUALQUER ESPÉCIE, QUER EXPLÍCITA QUER IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRACÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. Alguns Estados não permitem a exclusão de garantias, quer explícitas quer implícitas, em determinadas transacções; esta declaração pode, portanto, não se aplicar ao seu caso.

É possível que estas informações contenham imprecisões técnicas ou erros de tipografia. A IBM permite-se fazer alterações periódicas às informações aqui contidas; essas alterações serão incluídas nas posteriores edições desta publicação. A IBM pode introduzir melhorias e/ou alterações ao(s) produto(s) e/ou programa(s) descrito(s) nesta publicação em qualquer altura sem aviso prévio.

Quaisquer referências, nesta publicação, a sítios da Web não IBM são fornecidas apenas para conveniência e não deverão nunca servir como aprovação desses sítios

da Web. Os materiais existentes nesses sítios da Web não fazem parte dos materiais destinados a este produto IBM e a utilização desses sítios da Web será da exclusiva responsabilidade do utilizador.

A IBM pode utilizar ou distribuir qualquer informação que lhe seja fornecida, de qualquer forma que julgue apropriada, sem incorrer em qualquer obrigação para com o autor dessa informação.

Os possuidores de licenças deste programa que pretendam obter informações sobre o mesmo com o objectivo de permitir: i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização recíproca das informações que tenham sido trocadas, deverão contactar a:

IBM Portugal, SA
1799 LISBOA CODEX
PORTUGAL

Tais informações poderão estar disponíveis, sujeitas aos termos e às condições adequadas, incluindo, nalguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível para o programa são fornecidos pela IBM de acordo com os termos do IBM Customer Agreement, do IBM International Program License Agreement or de qualquer outro acordo equivalente entre ambas as partes.

Quaisquer dados de rendimento aqui contidos foram determinados num ambiente controlado. Assim sendo, os resultados obtidos noutros ambientes operativos podem variar significativamente. Algumas medições podem ter sido efectuadas em sistemas ao nível do desenvolvimento, pelo que não existem garantias de que estas medições sejam iguais nos sistemas normalmente disponíveis. Para além disso, algumas medições podem ter sido calculadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os utilizadores deste documento devem verificar os dados aplicáveis ao seu ambiente específico.

A informação relativa a produtos não IBM foi obtida a partir dos fornecedores desses produtos, dos seus comunicados ou de outras fontes de divulgação ao público. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a exactidão do rendimento, da compatibilidade ou de quaisquer outras afirmações relacionadas com produtos não IBM. Todas as questões sobre as capacidades dos produtos não IBM deverão ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

Todas as afirmações relativas às directivas ou tendências futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou descontinuação sem aviso prévio, representando apenas metas e objectivos.

Esta publicação contém exemplos de dados e relatórios utilizados em operações comerciais diárias. Para os ilustrar o melhor possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, firmas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e moradas reais é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicações exemplo no idioma de origem, que ilustram as técnicas de programação em várias plataformas operativas. Pode copiar, modificar e distribuir estes programas exemplo de qualquer forma, sem encargos para com a IBM, com a finalidade de desenvolver, utilizar, comercializar ou distribuir programas de aplicação conformes à interface de programação de

aplicações e destinados à plataforma operativa para a qual os programas exemplo são escritos. Estes exemplos não foram testados exaustivamente sob todas as condições. Deste modo, a IBM não garante nem se responsabiliza pela fiabilidade, assistência ou funcionamento implícito destes programas. Pode copiar, modificar e distribuir estes programas exemplo de qualquer forma, sem encargos para com a IBM, com o objectivo de desenvolver, utilizar, comercializar ou distribuir programas de aplicação em conformidade com as interfaces de programação de aplicações da IBM.

Marcas Comerciais

Os seguintes termos são marcas comerciais da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos, noutros países ou em ambos:

IBM	DisplayWrite	PowerPC
400	e-business	PTX
Funcionamento Avançado em Rede	HotMedia	QBIC
Unidade-a-Unidade		
AIX	Hummingbird	RS/6000
AIXwindows	ImagePlus	SecureWay
APPN	IMS	SP
AS/400	Micro Channel	VideoCharger
C Set ++	MQSeries	Visual Warehouse
CICS	MVS/ESA	VisualAge
DATABASE 2	NetView	VisualInfo
DataJoiner	OS/2	WebSphere
DB2	OS/390	
DB2 Universal Database	PAL	

Approach, Domino, Lotus, Lotus 1-2-3, Lotus Notes e SmartSuite são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas da Lotus Development Corporation nos Estados Unidos, em outros países ou ambos.

Intel e Pentium são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas da Intel Corporation nos Estados Unidos, em outros países ou ambos.

Microsoft, Windows e Windows NT são marcas registadas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos, outros países ou ambos.

Java e todas as marcas comerciais e todos os logotipos baseados em Java são marcas comerciais da Sun Microsystems, Inc., nos Estados Unidos, noutros países ou ambos.

UNIX é uma marca registada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviços dessas empresas.

Glossário

Este glossário define termos e abreviaturas específicas para este sistema. Os termos em *itálico* são definidos noutra local deste glossário.

A

acoplador de frequência. Consulte *F-coupler*.

ADSM. Consulte *Tivoli Storage Manager*.

agente iterativo. Uma classe ou construção utilizada para se deslocar numa recolha de objectos, um de cada vez.

American National Standard Code for Information Interchange (ASCII). O código padrão, utilizando um conjunto de caracteres codificado que consiste em caracteres codificados de 7 bits (8 bits incluindo a verificação de paridade), que é utilizado para intercâmbio de informações entre os sistemas de processamento de dados, sistemas de comunicação de dados e equipamento associado. O conjunto ASCII consiste em caracteres de controlo e caracteres gráficos.

amplitude de frequência de banda. (1) A diferença, expressa em *Hertz*, entre as frequências mais altas e mais baixas de um intervalo de frequências. (2) No modo de transferência assíncrona (ATM), a capacidade de um canal virtual, expressa em termos de velocidade de célula máxima, (PCR), velocidade de célula sustentável (SCR) e tamanho de rajada máximo (MBS). (3) Uma medida de capacidade de um meio de transporte de comunicações (tais como, a TV por cabo) para transportar dados.

amplitude de frequência de banda agregada. Produtividade total, em megabytes por segundo, que move através de um servidor ou de um sub-sistema de servidor.

API. Consulte *interface de programação de aplicações*.

aplicação cliente. Uma aplicação escrita com as APIs de Content Manager para personalizar uma interface de utilizador. Uma aplicação escrita com as APIs orientadas para objectos e de Internet para aceder aos servidores de conteúdos a partir do Enterprise Information Portal.

Aplicação de Cliente para Windows. Um sistema completo de gestão de objectos fornecido com o Content Manager e escrito com APIs do Content Manager. Suporta a criação de documentos e de pastas, armazenamento e apresentação, processamento e controlo de acesso. Poderá personalizá-la com as rotinas de saída de utilizador e invocá-la parcialmente.

área de transferência ascendente. A área de armazenamento de trabalho para o *gestor de recursos*. Também denominada como memória cache do *gestor de recursos*.

arquitectura do conteúdo de documentos (DCA).

Uma arquitectura que garante a integridade das informações dum documento objecto de intercâmbio numa rede de sistema de escritório. A DCA fornece a regra de especificação da forma e do significado de um documento. Define o texto de formato passível de revisão (alterável) e o texto de formato final (não alterável).

arquivador de suportes. Um dispositivo físico utilizado para armazenar sequências de dados de áudio e vídeo. O VideoCharger é um tipo de arquivador de suportes.

arquivo. Memória persistente utilizada para retenção de informações a longo prazo, normalmente com baixos custos por cada unidade armazenada e de acesso lento, frequentemente numa localização geográfica diferente, de maneira a protegê-las contra falhas de equipamento e desastres naturais.

arquivo de dados. (1) Termo genérico para designar um local (tal como um sistema de bases de dados, ficheiro ou directório) onde são armazenados dados. (2) Num programa de aplicações, uma representação visual de um *servidor de conteúdos*.

arquivo de dados associado. Representação virtual de qualquer número de *servidores de conteúdos* específicos, tais como Content Manager.

artigo. No Content Manager, termo genérico para uma ocorrência de um *tipo de artigo*. Por exemplo, um artigo pode ser *pasta*, *documento*, vídeo ou imagem. Termo genérico para a unidade mais pequena de informação que o Enterprise Information Portal administra. Cada artigo tem um identificador. Por exemplo, um artigo pode ser uma *pasta* ou um *documento*.

artigo de trabalho. Em fluxos de trabalho de Content Manager e fluxos de trabalho avançados de Enterprise Information Portal anteriores, qualquer actividade de trabalho que se encontre activa num *fluxo de trabalho*.

ASCII. Consulte *American National Standard Code for Information Interchange*.

asymmetric video compression. Nas aplicações multimédia, a utilização de um computador eficaz para comprimir um vídeo, para que um sistema menos eficaz o possa descomprimir.

atributo. Uma unidade de dados que descrever uma determinada característica ou propriedade (por exemplo, nome, endereço, idade e por aí adiante) de um artigo, e que pode ser utilizada para localizar esse artigo. Um atributo tem um tipo, que indica a âmbito das informações armazenados por esse atributo, e um valor, que está dentro desse âmbito. Por exemplo, as informações sobre um ficheiro num sistema de ficheiros multimédia, tais como, título, tempo de execução ou tipo de codificação ((MPEG1, H.263, e por aí adiante). Para aEnterprise Information Portal, consulte também *atributo federado* e *atributo nativo*

atributo federado. Uma categoria de metadados do Enterprise Information Portal definida por correspondência com *atributos nativos* num ou mais *servidores de conteúdos*. Por exemplo, o atributo federado, número de política, pode ser correlacionado para um *atributo*, num política, no Content Manager e para um atributo, policy ID, em Content Manager ImagePlus for OS/390.

atributo nativo. Uma característica de um objecto que é gerido num *servidor de conteúdos* e que é específico desse servidor de conteúdos. Por exemplo, o *campo-chave* número de política pode ser um atributo nativo num servidor de conteúdos do Content Manager enquanto o campo ID de política pode ser um atributo nativo num servidor de conteúdos do Content Manager OnDemand.

atributos base. Um conjunto de índices que é atribuído a cada *objecto*. Todos os objectos do Content Manager têm *atributos* base.

áudio. A porção de som de um sinal de vídeo.

áudio comprimido. Um método de codificação e decodificação digital de vários segundos de dados áudio de qualidade de voz por frame de vídeodisco único. Isto aumenta a capacidade de armazenamento para várias horas de áudio por vídeodisco. Por vezes, é referido como áudio de frame parada ou som sobre imagem.

áudio digital. Tons áudio representados por número binários passíveis de serem lidos pelo computador, em vez de por técnicas de gravação análogas.

Audio/Video Interleaved (AVI). Uma especificação de ficheiro RIFF (*Resource Interchange File Format*) que permite que dados áudio ou em vídeo sejam imbricados num ficheiro. As pistas separadas podem ser acedidas em porções alternativas para serem reproduzidas ou gravadas enquanto mantêm o acesso sequencial no dispositivo de ficheiros.

Audio-Video Subsystem (AVS). Formato de ficheiros para ficheiros que contenham dados vídeo ou áudio, dados apenas vídeo, dados apenas áudio ou dados de imagens (uma única imagem parada). O formato Audio-Video Subsystem é suportado pela interface do ActionMedia II MMPM/2 Media Control.

AVI. Consulte *Audio/Video Interleaved*.

AVS. Consulte *Audio-Video Subsystem*.

B

banda de base. Uma banda de frequência que utiliza a amplitude de frequência de banda completa de uma transmissão.

banda larga. Uma banda de frequência divisível em várias bandas mais estreitas, para que diferentes tipos de transmissões (tais como, voz, vídeo e dados) possam ocorrer ao mesmo tempo. Consulte *banda de base*.

batch. (1) Uma acumulação de dados a serem processados. (2) Um grupo de registos ou dados que processam trabalhos reunidos para processamento ou transmissão.

BLOB. Consulte *objecto binário grande*

bloco. Uma cadeia de elementos de dados registados ou transmitidos como uma unidade. Os elementos podem ser caracteres, palavras ou registos físicos. Controladores de dispositivos de disco utilizam actualmente um tamanho de bloco de 32 KB ou de 256 KB para escrever no disco.

bomba de dados. A combinação de discos que guardam os dados e o hardware e o software de rede necessários para entregar bens aos clientes.

bus. Um utilitário para transferir dados entre vários dispositivos localizados entro dois pontos terminais, apenas um dispositivo pode transmitir num determinado momento.

C

cadeia de consulta. Uma cadeia de caracteres que especifica as propriedades e valores de propriedade de uma consulta. Pode criar a cadeia de consulta numa aplicação e transmiti-la à consulta.

campo-chave. Consulte *atributo*.

carácter de padrão correspondente. Consulte *carácter global*.

carácter global. Um carácter especial, tal como, um asterisco (*) ou um ponto de interrogação (?) que pode ser utilizado para representar um ou mais caracteres. Qualquer carácter ou conjunto de caracteres pode substituir um carácter global.

cardinalidade. O número de linhas numa tabela de base de dados.

categoria. Consulte *tipo de artigo*

CGI. Consulte *Interface de porta de ligação comum*.

chamada de procedimento remoto (RPC). (1) Um utilitário que um *cliente* utiliza para pedir a execução de uma chamada de procedimento a partir de um servidor. Este utilitário inclui uma biblioteca de procedimentos e uma representação de dados externa. (2) Um pedido de cliente para um fornecedor de serviços localizado noutro nó.

CIF. Consulte *ficheiro de intercâmbio comum*.

CIU. Consulte *unidade de intercâmbio comum*.

classe. Na concepção ou programação orientada para objectos, pode ser definido um modelo para criar objectos com uma definição comum e, consequentemente, propriedades, operações e comportamento comuns. Um objecto é uma ocorrência de uma classe.

classe abstracta. Uma *classe* de programação orientada por objecto que representa um conceito; as classes que dela derivam representam implementações do objecto. Não pode construir um objecto de uma classe abstracta; ou seja, não pode ser definido por ocorrências.

classe de conectores. *Classe* de programação orientada para objectos que fornece um acesso standard a APIs nativas de *servidores de conteúdos*.

classe de conteúdo. Consulte *tipo MIME*

classe de gestão. O termo utilizado nas APIs para a *política de migração*.

classe de índice. Consulte *tipo de artigo*

classe de memória. Identifica o tipo de suporte de dados no qual um determinado objecto está armazenado. Não está directamente associado com uma localização física; no entanto, está directamente associado com o *gestor de dispositivos*. Os tipos de classes de memória incluem:

- DASD
- Disco Rígido
- Óptico
- Sequência
- Banda
- TSM

classificação. Um valor inteiro que representa a importância de uma determinada parte relativamente aos resultados de uma consulta. Um valor mais elevado significa uma correspondência mais exacta.

classificação de tipo de artigo. Uma categorização dentro de um *tipo de artigo* que fornece mais identificação aos *artigos* desse tipo de artigo. Todos os artigos do mesmo tipo de artigo têm a mesma classificação de tipo de artigo.

O Content Manager fornece as seguintes classificações de tipo de artigo: *pasta, documento, objecto, vídeo*,

imagem e texto; os utilizadores também podem definir as suas próprias classificações de tipo de artigo.

cliente. Um sistema ou um processo de computador que pede um serviço de outro sistema ou processo de computador que, de uma maneira típica, é referido como um servidor. Clientes múltiplos podem partilhar o acesso a um servidor comum.

cliente de biblioteca. O componente de um sistema de Content Manager que fornece uma interface de programação de baixo nível para o sistema de bibliotecas. O cliente da biblioteca inclui API que fazem parte do kit do programador de software.

cliente ligeiro. Um cliente tem pouco ou nenhum software instalado mas que tem acesso a software gerido e disponibilizado por servidores de rede a ele ligados. Um cliente ligeiro constitui uma alternativa a um cliente de plenas funções, como uma estação de trabalho.

cliente/servidor. Nas comunicações, o modelo de interacção no processamento de dados distribuído no qual um programa num local envia um pedido para um programa para outro local e aguarda uma resposta. O programa que está a fazer o pedido é chamado de cliente; o programa que pede é chamado de servidor.

codec. Um processador que pode codificar informações de áudio ou vídeo análogas sob a forma digital para transmissão e decodificar os dados digitais novamente para a forma análoga.

codificar. Converter dados utilizando um código, de tal maneira que a reconversão para a forma original seja possível.

colocação de dados em faixas. Dividir os dados a serem escritos em blocos iguais e escritos em blocos simultaneamente para unidades de disco separadas. A colocação de dados em faixas melhora o rendimento dos discos. A leitura dos dados também está marcada em paralelo, com um bloco a ser lido concorrentemente a partir de cada disco, em seguida, reunido no sistema central.

colocação em faixas dos dados. Processo de armazenamento no qual as informações são divididas em blocos (uma quantidade fixa de dados) e os blocos são escritos numa (ou lidos a partir de uma) série de discos em paralelo.

Common Gateway Interface (CGI). Um standard para o intercâmbio de informações entre um servidor da Web e programas que lhe são externos. Os programas externos podem ser escritos em qualquer linguagem de programação suportada pelo sistema operativo no qual o servidor da Web esteja a ser executado. Consulte *script CGI*.

componente descendente. Nível secundário ou inferior opcional de um *tipo de artigo* hierárquico. Cada componente descendente está directamente associado ao nível que acima dele.

componente raiz. O primeiro ou único nível de um *tipo de artigo* hierárquico, que consiste em *atributos* definidos pelo sistema e pelo utilizador relacionados.

componente. Termo genérico para um *componente raiz* ou um *componente derivado*.

compressão. O processo de eliminar falhas, campos vazios, redundâncias e dados desnecessários para diminuir a extensão dos registos ou bloqueios.

conjunto. Um grupo de objectos com um conjunto semelhante de regras de gestão.

conjunto de páginas. A área no segmento de memória partilhada a partir do qual a memória tampão é atribuída para os dados que lidos a partir do disco e escritos no disco. O tamanho de conjunto de páginas é um dos parâmetros de configuração de arranque do gestor de ficheiros.

conjunto de privilégios. Um conjunto de *privilégios* para trabalhar com componentes e funções do sistema. O administrador atribui conjuntos de privilégios a utilizadores (IDs de utilizador) e *grupos de utilizadores*.

conjunto persistente. A parte do *conjunto de páginas* que ficam disponíveis para colocar em memória cache o primeiro bloco de ficheiros interactivos utilizados frequentemente. O tamanho de conjunto persistente é um dos parâmetros de configuração de arranque do gestor de ficheiros.

construtor. Em linguagens de programação, consiste num método com o mesmo nome que a classe e que é utilizado para criar e inicializar objectos dessa classe.

consulta por conteúdo de imagem (QBIC). Uma tecnologia de consultas que permite pesquisas baseadas em conteúdo visual, denominadas funções, em vez de texto simples. Utilizando a QBIC, pode procurar objectos com base nas suas características visuais, como, por exemplo, cor e textura.

contentor. Um elemento de uma interface de utilizador que guarda objectos. No *gestor de pastas*, um *objecto* que pode conter outras pastas ou documentos.

controlador. O componente funcional responsável pela gestão de recursos (equilíbrio de carga e controlo de admissão). O controlador comunica com uma ou mais *bombas de dados* para iniciar e terminar as ligações com os clientes.

controlador de dispositivos. Software utilizado para gerir um dispositivo específico. Outro software utiliza o controlador de dispositivo como a interface para o dispositivo para leitura, escrita e funções de controlo.

controlo de acesso. O processo que garante que determinadas funções e *objectos* armazenados podem ser acedidos apenas por utilizadores autorizados sob formas autorizadas.

controlo de admissão. O processo utilizado pelo servidor para assegurar que as suas necessidades de amplitude de frequência de banda não são comprometidas pelos novos pedidos de bens.

coordenador de fluxo de trabalho. Em fluxos de trabalho de Content Manager anteriores, um utilizador que recebe a notificação de que um *artigo de trabalho* no *fluxo de trabalho* não foi processado numa hora específica. O utilizador é seleccionado para um *grupo de utilizadores* específico ou após a criação do fluxo de trabalho.

correlação de utilizadores. Associar palavras-passe e IDs de utilizador do Enterprise Information Portal às palavras-passe e aos IDs de utilizador correspondentes num ou mais servidores de conteúdos. A correlação de utilizador permite o início de sessão única no Enterprise Information Portal e *servidores de conteúdos* múltiplos.

critérios de procura. No Content Manager, os valores dos *atributos* que são utilizados para recuperar um *artigo* armazenado. No Enterprise Information Portal, campos específicos que um administrador define para um *modelo de pesquisa* que limita e define as opções que estão disponíveis para os *utilizadores*.

cursor. Uma estrutura de controlo designada utilizada por um programa de aplicação para apontar para uma linha específica num conjunto ordenado de linhas. O cursor é utilizado para obter linhas a partir do conjunto.

D

dados de sequência. Quaisquer dados enviados através de uma ligação a uma rede a uma velocidade especificada. Uma sequência pode ser um tipo de dados ou uma combinação de tipos. As velocidades dos dados, expressas em bits por segundo, variam conforme os diferentes tipos de sequências e redes.

DCA. Consulte *arquitectura do conteúdo de documentos*.

DCE. Consulte *Distributed Computing Environment*.

DDO. Consulte *objecto de dados dinâmicos*.

definição de tipo de documento (DTD). As regras que especificam a estrutura para uma classe específica de documentos XML. A DTD define a estrutura com elementos, atributos e notações, e estabelece as restrições para como cada elemento, atributo e notação podem ser utilizados dentro de uma classe específica de documentos. Uma DTD é análoga a um esquema de

base de dados, já que a DTD descrever completamente a estrutura para um idioma de marca específica.

definição do servidor. As características de um *servidor de conteúdos* específico que o identifica, de forma única, no Enterprise Information Portal.

definição do tipo de servidor. A lista de características, de acordo com o que foi definido pelo administrador, necessárias para identificar de modo exclusivo um servidor personalizado de um determinado tipo perante o Enterprise Information Portal.

descodificar. Converter dados revertendo o efeito de qualquer codificação anterior.

descompressão. Processo de restaurar dados comprimidos ao seu estado original, de maneira a que possam ser novamente utilizados.

difusão selectiva. Transmissão dos mesmos dados para um grupo seleccionado de destinos.

difusão selectiva de IP. Transmissão de um datagrama de *Internet Protocol (IP)* para um conjunto de sistemas que formam um grupo de difusões selectivas único. Consulte *difusão selectiva*

digital. Refere-se a dados sob a forma de dígitos.

digitalizar. Para converter vídeo analógico e sinais áudio para o formato digital.

directório de raiz de documentos. O directório principal onde um servidor da Web armazena documentos acessíveis. Quando o servidor recebe pedidos que não apontam para um directório específico, tenta processar o pedido a partir deste directório.

Distributed Computing Environment (DCE). A especificação da Open Software Foundation (OSF) (ou um produto derivado a partir desta especificação) que presta assistência num ambiente de rede. O DCE fornece tais funções, como a autenticação, serviço de directório (DS) e chamada de procedimento remoto (RPC).

documento. Um *artigo* que pode ser armazenado, obtido e trocado entre utilizadores e sistemas do Content Manager como uma unidade independente. É esperado que um artigo com o *tipo semântico* de documento contenha informações que formem um documento, mas não significa necessariamente que seja uma implementação do modelo de documento do Content Manager.

Um artigo criado de um documento classificado tipo de artigo (uma implementação específica do modelo de documento do Content Manager), tem de conter partes de documento. É possível utilizar tipos de artigos classificados por documentos para criar artigos com o tipo semântico de documento ou de pasta.

As partes de documento podem incluir vários tipos de conteúdo, incluindo por exemplo, texto, imagens e folhas de cálculo.

domínio. A parte de uma rede de computadores na qual os recursos de processamento de dados estão sob o controlo comum.

DTD. Consulte *definição de tipo de documento*

E

elemento. Um *objecto* atribuído pelo *gestor de listas* a uma aplicação.

encaminhamento de documentos processo. No Content Manager, uma sequência de *passos de trabalho*, e as regras que regem esses passos, pelos quais um *documento* ou *pasta* passa enquanto está a ser processado.

endereço. O código único atribuído a cada dispositivo ou estação de trabalho ligada a uma rede. Consulte também *Endereço de IP*

endereço de IP. O endereço de 32 bits único que especifica a localização actual de cada dispositivo ou estação de trabalho na *Internet*. O campo de endereço contém duas partes: a primeira parte é o endereço da rede; a segunda parte é o número do sistema central. Por exemplo, 9.67.97.103 é um endereço de IP.

entidade associada. Um *objecto* de metadados do Enterprise Information Portal composto por *atributos associados* e opcionalmente associados a um ou mais *índices de texto associado*.

entidade nativa. Um *objecto* que é gerido num *servidor de conteúdos* específico e que é composto por *atributos nativos*. Por exemplo, as *classes de índice* do Content Manager são entidades nativas compostas por *campos-chave* do Content Manager.

estado do fluxo de trabalho. O estado de um *fluxo de trabalho*.

estado do trabalho. O estado de um determinado *artigo de trabalho*, *documento*, ou *pasta*.

estrutura de dados gerados pela máquina (MGDS).

(1) Um protocolo de formato de dados estruturado IBM para transmitir dados de caracteres entre os diversos programas do Content Manager ImagePlus for OS/390.
(2) Dados extraídos de uma imagem e colocados no formato de sequência de dados normal (GDS).

Ethernet. Uma rede de área local de banda de base de 10 Mbps que permite que estações múltiplas tenham acesso a meios de transmissão à sua descrição sem coordenação prévia, evita a contenção utilizando um sentido e deferência de portado, e resolve a contenção utilizando a detecção e transmissão de colisões.

extended data object (XDO). Num programa de aplicação, uma representação genérica de um *objecto* de multimédia complexo armazenado que é utilizado para mover esse objecto para dentro e para fora da memória. Os XDOs são, a maior parte das vezes, contidos dentro de DDOs.

extensão de nome de ficheiro. Uma adição a um nome de ficheiro que identifica o tipo de ficheiro (por exemplo, ficheiro de texto ou ficheiro de programa).

Extensible Markup Language (XML). Uma metalinguagem padrão para definir idiomas de marca que são derivados de, e são um sub-conjunto de, SGML. O XML omite as partes mais complexas e menos utilizadas de SGML e torna mais fácil escrever aplicações para processar tipos de documentos, autor e gerir informações estruturadas, e transmitir e partilhar informações estruturadas através de diversos sistemas. A utilização de XML não requer as aplicações e processamento robusto que são necessários para SGML. XML está a ser desenvolvido sob as normas do World Wide Web Consortium (W3C).

External Data Representation (XDR). Uma norma, desenvolvida pela Sun Microsystems, Incorporated, para representar dados em formato independente do computador.

F

F-Coupler (acoplador de frequência). Um dispositivo físico que une os sinais análogos de banda larga com dados digitais num Sistema de Cablagem da IBM utilizando cabos de par entrançados protegidos. O IBM F-Coupler separa sinais análogos e envia-os a partir do Sistema de Cablagem da IBM para a estação de trabalho. O F-Coupler permite que o Sistema de Cablagem da IBM albergue vídeos análogos simultâneos com tráfego de dados numa rede de token-ring.

FDDI. Consulte *Fiber Distributed Data Interface*.

Fiber Distributed Data Interface. Uma norma do American National Standards Institute (ANSI) para uma LAN de 100-Mbps que utiliza cabos de fibra óptica.

ficheiro de intercâmbio comum (CIF). Um ficheiro que contém uma sequência de dados ImagePlus Interchange Architecture (IPIA).

ficheiro de tabelas de rede. Um ficheiro de texto que contém as informações de configuração específicas do sistema para cada nó num sistema do Content Manager. Cada nó do sistema tem de ter um ficheiro de tabelas de rede que identifique o nó e enuncie os nós com os quais tem de estabelecer ligação.

O nome de uma tabela de rede é FRNOLINT.TBL.

ficheiro README. Um ficheiro que deve ser visualizado antes do programa a ele associada ser instalado ou executado. Um ficheiro README normalmente contém informações de último minuto sobre o produto, informações sobre a instalação ou sugestões sobre como utilizar o produto.

File Transfer Protocol (FTP). No conjunto de protocolos da *Internet*, um protocolo de nível de aplicação que utiliza o *Transmission Control Protocol* (TCP) e serviços de Telnet para transferir ficheiros de dados principais.

firewall. (1) Em comunicação, uma unidade funcional que protege e controla a ligação de uma rede com outras redes. O firewall (a) previne que o tráfego não pretendido ou não autorizado de comunicações entre na rede protegida e (b) permite que apenas o tráfego de comunicações seleccionado abandone a rede protegida. (2) No equipamento, uma partição que é utilizada para controlar o avanço de fogo.

fluxo de trabalho. Em Content Manager anteriores, uma sequência de *cestos de trabalho* pelos quais um *documento* ou *pasta* passa enquanto está a ser processada. No Enterprise Information Portal, uma sequência de *passos de trabalho*, e as regras que governam esses passos, através dos quais um *pacote de trabalho*, um *documento* ou uma *pasta* progridem enquanto está a ser processada.

Por exemplo, aprovação da reclamação descreve o processo pelo qual uma reclamação de um seguro teria de passar para ser aprovada.

formatador de apresentação. Um programados de CGI que define as formas utilizadas para seleccionar a apresentar bens aos clientes.

formato de dados. Consulte *tipo MIME*

fps. Frames por segundo. Um número de frames visualizadas por segundo.

fragmento. A unidade mais pequena de uma atribuição de espaço em disco no sistema de ficheiros. Um fragmento pode ter 512, 1024, 2048 ou 4096 bytes de tamanho. O tamanho do fragmento é definido quando um sistema de ficheiros é criado.

FTP. Consulte *File Transfer Protocol*.

função. As informações de conteúdo visual armazenadas no servidor de pesquisa de imagens. Do mesmo modo, as características visuais que as aplicações de pesquisa de imagens utilizam para determinar correspondências. As quatro funções QBIC são: cor média, cor do histograma, cor posicional e textura.

G

GB. Consulte *gigabyte*.

gestor de dispositivos. Num sistema Content Manager, a interface entre o *gestor de recursos* e um ou mais dispositivos físicos.

gestor de ligação. Um componente do Content Manager que permite manter as ligações ao servidor de bibliotecas, em vez de iniciar uma nova ligação para cada consulta. O gestor de ligação tem uma interface de programação de aplicação.

gestor de pastas. O modelo do Content Manager para gerir dados como documentos e pastas online. Pode utilizar as APIs de gestor de pastas como interface principal entre as aplicações e os servidores de conteúdos do Content Manager.

gestor de recursos. O componente de um sistema de Content Manager que gere *objectos*. Estes *objectos* armazenados são referidos como *artigos* armazenados no *servidor de bibliotecas*.

gestor de sistema de ficheiros. O componente que gere o sistema de ficheiros multimédia.

gigabyte (GB). (1) Para armazenamento de processador, armazenamento real e virtual, e volume de canal, 2^{30} ou 1 073 741 824 bytes. (2) Para capacidade de armazenamento em disco e volume de comunicações, 1 000 000 000 bytes.

grupo de atributos. Agrupamento de conveniência de um ou mais *atributos*. Por exemplo, Endereço pode incluir os atributos: Rua, Cidade, Estado e Código Postal.

grupo de faixas. Uma recolha de discos que são agrupados conjuntamente para servir sequências de suporte de dados. O *sistema de ficheiros multimédia* utiliza os grupos de faixas para otimizar a entrega de *bens multimédia*.

grupo de memória. Associa um sistema de memória a uma classe de memória.

grupo de portas. Um nome lógico utilizado para agrupar uma ou mais portas (dispositivos ou interfaces de rede) do mesmo tipo de rede que pode ser utilizado para chegar a um destino determinado pelo utilizador final. Por exemplo, se os adaptadores de ATM múltiplos no VideoCharger Server complexo estão ligados às mesmas redes de ATM, estes adaptadores podem ser configurados sob o mesmo grupo de porta. O controlador selecciona as portas conforme for necessário para equilibrar a carga.

grupo de recursos. Um agrupamento organizacional dentro do sistema de ficheiro multimédia com características semelhantes. Poderá utilizar um grupo de recursos para atribuir recursos de uma *bomba de dados*. Por exemplo, poderá estabelecer dois grupos de recursos que representem departamentos distintos cujos recursos devem ser mantidos em separado devido a questões de segurança ou de contabilidade.

grupo de rendimento. Um grupo de sistemas de ficheiros que partilham recursos do sistema que podem afectar o rendimento do sistema de ficheiros.

grupo de utilizadores. Um grupo constituído por um ou mais *utilizadores* individuais definidos, identificados por um único nome de grupo.

H

Hertz (Hz). Uma unidade de frequência igual a um ciclo por segundo. Nos Estados Unidos, a frequência de linha é 60 Hz ou uma alteração na polaridade da voltagem de 120 vezes por segundo; na Europa, a frequência de linha é de 50 Hz ou a uma alteração de polaridade de voltagem de 100 vezes por segundo.

HTML. Consulte *Hypertext Markup Language*.

HTTPd. Consulte *HTTP daemon*.

HTTP daemon. Um servidor da Web multimódulos que recebe pedidos de *Hypertext Transfer Protocol* (HTTP) que dão entrada.

HTTP (Hypertext Transfer Protocol). No conjunto de protocolos da *Internet*, o protocolo que é utilizado para transferir e visualizar os documentos de hipertexto.

Hypertext Markup Language (HTML). Uma linguagem de marcação que está em conformidade com a norma SGML e que foi concebida principalmente para suportar a apresentação online de informações textuais e gráficas que incluem ligações de hipertexto.

Hz. Consulte *Hertz*.

I

identificador persistente (PID). Um identificador que identifica de modo único um *objecto*, independentemente do local onde está armazenado. O PID é composto por um ID do artigo e por uma localização.

I frame (frame de informação). Na compressão de vídeo, uma frame que foi comprimida independentemente das outras frames. Também referida como uma frame de referência, intra frame ou frame parada.

imagem digitalizada. Uma imagem derivada de um dispositivo de digitalização ou uma placa para digitalizar com um câmara.

Image Object Content Architecture (IOCA). Uma recolha de construções utilizadas para intercâmbio e apresentação de imagens.

incluído. No Content Manager, um *objecto* que está online e que está numa unidade, mas que não tem *instalações* activas. Contrasta com *montado*.

índice. Para adicionar ou editar os valores de atributo que identificam um *artigo* ou um *objecto* específico, de forma a este poder ser posteriormente recuperado.

índice de texto federado. Um objecto de metadados do Enterprise Information Portal que é definido para um ou mais *índices de texto nativo* num ou em mais *servidores de conteúdos*.

índice de texto nativo. Um índice dos *artigos* de objectos que são geridos num *servidor de conteúdos* específico. Por exemplo, um índice de pesquisa de texto simples num servidor de conteúdos do Content Manager.

índice (TOC). A lista de *documentos* e *pastas* contidas numa pasta ou *repositório de trabalho*. Os resultados da pesquisa são apresentados como um índice numa pasta.

information mining. O processo automatizado de extrair informações-chave de texto (resumo), localizando temas predominantes numa recolha de documentos (categorização) e procurando documentos relevantes utilizando consultas flexíveis e potentes.

i-nó. No sistema operativo do AIX, a estrutura interna que descreve os ficheiros individuais no sistema operativo; existe um i-nó para cada ficheiro. Um i-nó contém o nó, o tipo, proprietário e localização de um ficheiro. Uma tabela de i-nós é armazenada perto do início de um *sistema de ficheiros*.

instalado. No Content Manager, um objecto que está online e numa unidade, com *instalações* activas. Contrasta com *incluído*.

instalar. Colocar um suporte de dados em posição de funcionamento.

interface de programação de aplicações (API). Uma interface de software que permite às aplicações comunicar entre si. Uma API consiste no conjunto de instruções de linguagens de programação que podem ser codificadas num programa de aplicação para obter as funções e serviços específicos fornecidos pelo programa licenciado subjacente.

Internet. Uma recolha mundial de redes interligadas que utilizam o conjunto de *protocolos* da Internet e que permitem o acesso público.

Internet Protocol (IP). No conjunto de protocolos da *Internet*, um protocolo sem qualquer ligação que encaminha os dados através de uma rede ou de redes que estão interligadas e age como um intermediário entre os níveis de protocolos mais elevados e a rede física.

intranet. Uma rede privada que integra normas da *Internet* e aplicações (tais como, browsers da Web) com uma infra-estrutura de funcionamento em rede de vários computadores existentes de uma organização.

inventário do servidor. A lista global de *entidades nativas* e *atributos nativos* a partir dos *servidores de conteúdos* especificados.

IOCA. Consulte *Image Object Content Architecture*.

IP. Consulte *Internet Protocol*.

ISO-9660. Formato utilizado para ficheiros em CD-ROM. Utilizado com DOS.

isócrona. Uma capacidade de comunicação que emite um sinal numa velocidade especificada e limitada, que é pretendida para dados contínuos, tais como, voz e vídeo de movimento completo.

J

JavaBeans. Uma tecnologia de componente de software, independente de plataformas, para construir componentes de Java reutilizáveis chamados “beans.” Depois de serem construídos, esses beans pode ficar disponíveis para serem utilizados por outros engenheiros de software ou podem ser utilizados em aplicações de Java. Utilizando o JavaBeans, os engenheiros de software podem manipular e reunir beans num ambiente gráfico de programação de arrastar-e-largar.

Joint Photographic Experts Group (JPEG). (1) Um grupo que trabalho para estabelecer a norma para a compressão de imagens digitalizadas de tom contínuo. (2) A norma para imagens paradas desenvolvidas por este grupo.

JPEG. Consulte *Joint Photographic Experts Group*.

K

KB. Consulte *Kilobyte*.

Kb. Consulte *Kilobit*.

Kbps. *Kilobits* por segundo.

kilobit (Kb). (1) Para armazenamento de processador, armazenamento real e virtual e volume de canal, 210 ou 1024 bits. (2) Para capacidade de armazenamento em disco e volume de comunicações, 1000 bits.

kilobyte (KB). (1) Para armazenamento de processador, armazenamento real e virtual e volume de canal, 210 ou 1024 bytes. (2) Para capacidade de armazenamento em disco e volume de comunicações, 1000 bytes.

L

LAN. Consulte *rede de área local*.

largura de faixa. O tamanho do bloco no qual estão divididos os dados para *colocação de dados em faixas*.

LBR. Consulte *velocidade de bit baixa*

libertar. Remover critérios de suspensão de um *artigo*. Um artigo suspenso é libertado quando os critérios tiverem sido satisfeitos ou quando um utilizador com autoridade adequada substituir os critérios e o libertar manualmente.

ligação. Uma relação direccional entre dois *artigos*: a fonte e o destino. Poderá utilizar um conjunto de ligações para modelar demasiadas associações. Contrasta com *referência*

lista de acções. Uma lista de acções aprovada, definida por um administrador do sistema ou outro *coordenador de fluxos de trabalho*, que um utilizador pode executar num *fluxo de trabalho* ou num processo de encaminhamento de documentos.

lista de controlo de acesso. Uma lista constituída por um ou mais IDs de utilizadores e grupos de utilizadores e os seus *privilégios* associados. Poderá utilizar as listas de controlo de acesso para controlar o acesso do utilizador aos *artigos* e *objectos* no sistema do Content Manager. Poderá utilizar as listas de controlo de acesso para controlar o acesso dos utilizadores à *procura de modelos* no sistema do Enterprise Information Portal.

lista de trabalhos. Uma recolha de *artigos de trabalho*, *documentos* ou *pastas* atribuídas a um utilizador.

M

Management Information Base (MIB). Uma recolha de *objectos* que podem ser acedidos através de um *protocolo* de gestão de rede.

mapa de bits. (1) Uma representação de uma imagem por uma variedade de bits. (2) Um mapa de pix com uma profundidade de plano de um bit.

MB. Consulte *megabyte*.

Mb. Consulte *megabit*.

Mbps. *Megabits* por segundo.

MCA. Consulte *Micro Channel architecture*.

megabit (Mb). (1) Para armazenamento de processador, armazenamento real e virtual, volume de canal, 220 ou 1 048 576 bits. (2) Para capacidade de armazenamento em disco e volume de comunicações, 1 000 000 bits.

megabyte (MB). (1) Para armazenamento de processador, armazenamento real e virtual e volume de

canal, 220 ou 1 048 576 bytes. (2) Para capacidade de armazenamento em disco e volume de comunicações, 1 000 000 bytes.

memória cache. Uma memória tampão com propósitos especiais, mais pequena e mais rápida do que a memória principal, utilizada para manter uma cópia dos dados que pode ser acedida frequentemente. A utilização da memória cache reduz o tempo de acesso, mas pode aumentar os requisitos de memória. Consulte também *gestor de recursos memória cache* e *memória cache de LAN*.

Memória Cache da LAN. Uma área de memória temporária num *gestor de recursos* local que contém uma cópia de *objectos* armazenados num *gestor de recursos* remoto.

memória cache do gestor de recursos. A área de armazenamento de trabalho para o *gestor de recursos*. Também denominada *área de transferência ascendente*.

memória cache do servidor de objectos. Consulte *memória cache do gestor de recursos*.

memória gerada pelo sistema (SMS). A abordagem do Content Manager à gestão da memória. O sistema determina a colocação dos *objectos* e gere automaticamente a cópia de segurança, movimentação, espaço e segurança dos *objectos*.

método. Na concepção ou programação Java, o software que implementa o comportamento especificado por uma operação. Sinónimo da função de membro em C++.

método de HTTP. Uma acção utilizada pelo *Hypertext Transfer Protocol (HTTP)*. Os métodos de HTTP incluem GET, POST e PUT.

MGDS. Consulte *estrutura de dados gerada pela máquina*.

MIB. Consulte *Management Information Base*.

Micro Channel Architecture (MCA). As regras que definem como os subsistemas e os adaptadores utilizam o Micro Channel *bus* num computador. A arquitectura define os serviços que cada subsistema pode ou deve fornecer.

MIDI. Consulte *Musical Instrument Digital Interface*.

migração. (1) O processo de mover dados e origem de um sistema informático para outro sistema informático sem os converter como, por exemplo, quando são movidos para um novo ambiente operativo. (2) A instalação de uma nova versão ou edição de um programa para substituir uma versão ou edição anterior.

migrador. Uma função do *gestor de recursos* que verifica as *políticas de migração* e move os *objectos* para

a *classe de armazenamento* seguinte quando estão marcadas para serem movidas.

mistura de vídeo. O processo de inserção ou combinação dinâmica de *objectos de vídeo* múltiplos num *objecto* único para distribuição. Um exemplo seria uma mistura de programas de anúncios publicitários e de emissão para distribuição por satélite.

Mixed Object Document Content

Architecture–Presentation (MO:DCA–P). Uma arquitectura de subconjunto do MO:DCA que é utilizada como um envelope para guardar documentos que são enviados para a estação de trabalho do Content Manager ImagePlus for OS/390 para serem apresentados ou impressos.

M-JPEG. Consulte *Motion JPEG*.

MO:DCA. *Objecto Misto da Arquitectura do Conteúdo de Documentos*

MO:DCA–P. *Mixed Object Document Content Architecture—Apresentação*

modelo de pesquisa. Um formato, composto por *critérios de pesquisa* concebido por um administrador para um determinado tipo de pesquisa associada. O administrador também identifica os *utilizadores* e os *grupos de utilizador* que podem aceder a cada modelo de pesquisa.

modo de transferência assíncrona (ATM). Um modo de transferência no qual as informações são organizadas em células; é assíncrono no sentido em que a periodicidade das células que contém informações de um utilizador individual não é necessariamente periódica. O ATM é especificado em normas internacionais, tais como o ATMForum UNI 3.1.

Motion JPEG (M-JPEG) . Utilizado para animação.

Moving Pictures Expert Group (MPEG). (1) Um grupo que está a trabalhar para estabelecer uma norma para comprimir e armazenar vídeo e animação na forma digital. (2) A norma que está a ser desenvolvida por este grupo.

MPEG. Consulte *Moving Pictures Expert Group*.

MTU. Consulte *unidade máxima de transmissão*.

multimédia. Combinar elementos de suporte de dados diferentes (texto, gráficos, áudio, imagem parada, vídeo, animação) para visualizar e controlar a partir de um computador.

Multipurpose Internet Mail Extensions (MIME) . Consulte *tipo MIME*

Musical Instrument Digital Interface (MIDI). Um *protocolo* que permite que um sintetizador envie sinais para outro sintetizador ou para um computador, ou

que um computador envie sinais para um instrumento musical, ou que um computador envie sinais para outro computador.

N

National Television Standard Committee (NTSC). (1) Um comité que define a norma para a emissão de televisão a cores e vídeo nos Estados Unidos (actualmente, também é utilizada no Japão). (2) A norma definida pelo comité do NTSC.

nome alternativo. Na *Internet*, um nome atribuído a um servidor que torna o servidor independente do nome da máquina do sistema central. O nome alternativo deve ser definido no *servidor de nome de domínio*.

nome de domínio. No conjunto de protocolos da *Internet*, é um nome de um sistema central. Um nome de domínio que consiste numa sequência de subnomes separados por um carácter de delimitador.

nome de servidor. Consulte *servidor de nome de domínio*.

nome do sistema central. No conjunto de protocolos da *Internet*, o nome dados a um computador. Por vezes, o nome do sistema central refere-se ao nome de domínio completamente qualificado; outras vezes, é utilizado para significar o sub-nome mais específico de um nome de domínio completamente qualificado. Por exemplo, se meucomputador.cidade.empresa.com for o nome de domínio completamente qualificado, qualquer um dos seguintes pode ser considerado o nome do sistema central:

- meucomputador.cidade.empresa.com
- meucomputador

notação decimal pontuada. A representação sintáctica de um endereço de IP. Os 4 bytes do endereço são escritos como quatro número decimais separados por pontos finais, por exemplo, 9.37.83.123.

NTSC. Consulte *National Television Standard Committee*.

O

Object Linking and Embedding (OLE). Uma especificação da Microsoft para ligar e incorporar aplicações para que possam ser activadas a partir de outras aplicações.

objecto. Qualquer conteúdo digital que um utilizador pode armazenar, recuperar e manipular como uma unidade única, por exemplo, imagens de *JPEG*, de áudio MP3, vídeo *AVI* e um bloco de texto a partir de um livro.

objecto binário grande (BLOB). Uma sequência de bytes com um tamanho variável entre 0 bytes e 2

gigabytes. Esta cadeia não tem associada uma página de códigos nem um conjunto de caracteres. Os objectos de imagens, áudio e de vídeo estão armazenados em BLOB.

objecto da biblioteca. Consulte *artigo*.

objecto de dados dinâmico (DDO). Num programa de aplicações, uma representação genérica de um objecto armazenado utilizado para mover esse objecto para dentro e para fora do armazenamento.

objecto de vídeo. O ficheiro de dados contendo um programa gravado para ser reproduzido num conjunto de computador e televisão.

Objecto Misto da Arquitectura do Conteúdo de Documentos (MO:DCA). Uma arquitectura IBM desenvolvida para permitir o intercâmbio de dados de objectos entre aplicações no ambiente de intercâmbio e entre ambientes.

OLE. Consulte *Object Linking and Embedding*.

P

pacote. Uma recolha de *classes* relacionadas e interfaces que fornecem protecção de acesso e gestão de espaço de nome.

pacote de trabalho. No Enterprise Information Portal Versão 7.1, um conjunto de *documentos* encaminhado de uma localização para outra. Os utilizadores acedem e trabalham com pacotes de trabalho através de *listas de trabalho*.

página principal. A página da Web inicial que é devolvida por um local na Web quando inserir o endereço para o local da Web num browser da Web. Por exemplo, se um utilizador especificar o endereço para o local da Web da IBM, que é <http://www.ibm.com>, a página da Web que é devolvida é a página principal da IBM. Essencialmente, a página principal é o ponto de entrada para aceder a conteúdos do local da Web.

PAL. Consulte *Phase Alternation Line*.

parâmetro identificador. Uma cadeia de caracteres que representa um objecto e é utilizada para obter o objecto.

parte. Consulte *objecto*.

passo do trabalho. Um ponto discreto do *fluxo de trabalho* ou do *processo de encaminhamento de documentos* pelo qual um *artigo de trabalho*, *documento* ou *pasta* deve passar.

pasta. Um *artigo* de qualquer tipo de *artigo*, independentemente da classificação, com o *tipo semântico* de pasta. Qualquer artigo com o tipo de semântica de pasta contém funcionalidade específica de

pastas fornecida pelo Content Manager, adicionalmente a todas as capacidades de artigo sem recursos e qualquer funcionalidade adicional disponível numa classificação de tipo de artigo, tal como *documento* ou artigo de recurso. As pastas podem conter um número ilimitado de artigos de qualquer tipo, incluindo documentos e sub-pastas. Uma pasta é indexada por *atributos*.

patron (cliente). O termo utilizado nas APIs do Content Manager para *utilizador*.

PCI. Consulte *Peripheral Component Interconnect*.

pedido. A parte do endereço da Web que se segue ao *protocolo* e *nome de sistema central* do servidor. Por exemplo, no *endereço* <http://www.server.com/rfoul/sched.htm>, the request is /rfoul/sched.html.

Peripheral Component Interconnect (PCI). Um tipo de arquitectura *bus*.

pesquisa associada. Uma consulta emitida a partir do Enterprise Information Portal que pesquisa dados simultaneamente num ou mais *servidores de conteúdos*, que podem ser heterogéneos.

pesquisa combinada. Uma consulta que combina um ou mais dos seguintes tipos de pesquisas: *paramétrica*, texto ou imagens.

pesquisa paramétrica. Uma consulta de *objectos* baseada nas *propriedades* dos objectos.

Phase Alternation Line (PAL). A norma para emissão televisiva para o vídeo na Europa fora da França e dos países da antiga União Soviética.

PID. Consulte *identificador persistente*.

pin. Impede que o programa seja retirado depois de ter sido carregado na memória.

plano de fundo. As condições sob as quais são executados programas não interactivos de baixa prioridade.

política de migração. Uma marcação definida pelo utilizador para mover *objectos* de uma *classe de armazenamento* para a seguinte. Descreve as características de retenção e de transição de classe para um grupo de objectos numa hierarquia de armazenamento.

porta. Um sistema ou ponto de acesso a uma rede para a entrada ou saída de dados. No conjunto de protocolos da *Internet*, um conector lógico específico entre o *Transmission Control Protocol (TCP)* ou o *User Datagram Protocol (UDP)* e um protocolo ou aplicação de nível elevado.

porta de ligação. Uma unidade funcional que interliga duas redes de computadores com arquitecturas de rede

diferentes. Uma porta de ligação liga redes ou sistema de diferentes arquitecturas. Uma ponte interliga redes ou sistema com a mesma arquitectura ou com arquitecturas semelhantes.

porta de ligação de protocolo. Um tipo de *firewall* que protege os computadores numa rede de uma empresa do acesso de outros utilizadores que estejam fora dessa rede.

privilégio. O direito de aceder a um *objecto* específico de um modo específico. Os privilégios incluem direitos como criação, eliminação e selecção de *objectos* armazenados no sistema. Os privilégios são atribuídos pelo administrador.

propriedade. Uma característica de um *objecto* que o descreve. Uma propriedade pode ser alterada ou modificada. O estilo de escrita é um exemplo de uma propriedade.

protocolo. Os significados de, e regras de sequenciação para, pedidos e respostas utilizados para gerir uma rede, transferir dados e sincronizar os estados de componentes de rede.

Q

QBIC. Consulte *consulta por conteúdo de imagem*.

qualidade do serviço (Do's). Para uma ligação de canal virtual de *um modo de transferência assíncrona (ATM)* uma ligação em rede de Networking BroadBand Services (NBBS), um conjunto de características de comunicação, tais como atraso de ponta-a-ponta, tremura e ratio de perda de pacote.

R

RAID. Consulte *Redundant Array of Independent Disks*.

Real-Time Transport Protocol (RTP). Um *protocolo* que fornece funções de transporte de rede de ponta-a-ponta adequadas a aplicações que transmitem dados em tempo real, tais como, áudio, vídeo ou dados de simulação, sobre serviços de rede de *de difusão selectiva* ou difusão individual.

recolha associada. Um agrupamento de *objectos* que resulta de uma *pesquisa associada*.

recolocação de dados em faixas. Redistribuir e reequilibrar dados através de todos os discos disponíveis e definidos num *sistema de ficheiros multimédia*. Isto consegue-se, de uma forma típica, quando um disco é removido a partir de um sistema de ficheiros para ser reparado ou quando um novo disco é adicionado a um *sistema de ficheiros*.

recurso. Um recurso multimédia digital que é armazenado para recuperação posterior, conforme for requisitado por uma aplicação. Um exemplo deste tipo

de recurso é um vídeo digitalizado ou um ficheiro áudio. Um recurso é armazenado como um ficheiro num sistema de ficheiros multimédia suportado pela *bomba de dados*.

rede de área local (LAN). Uma rede na qual um conjunto de dispositivos estão ligados uns aos outros para comunicar e que podem ser ligados a uma rede maior.

rede de token-ring. Uma rede que utiliza um topologia de anel, na qual os tokens são passados num circuito de nó para nó. Um nó que está pronto a enviar pode capturar o token e inserir dados para a transmissão.

Redundant Array of Independent Disks (RAID).

Uma recolha de duas ou mais unidades de disco que apresentam a imagem de uma unidade de disco única ao sistema. Caso aconteça uma falha no dispositivo único, os dados podem ser lidos e regenerados a partir de outras unidades de disco no conjunto.

reequilíbrio. Recolocação de dados em faixas e redistribuição de dados através de unidades de disco rígido disponíveis depois de um disco ou discos terem sido removidos a partir de um *sistema de ficheiros*.

referência. Associação um-a-um de direcção única entre uma raiz ou um *componente descendente* e outro *componente raiz*. Contrasta com *ligação*.

registo do histórico. Um ficheiro que mantém um registo das actividades de um *fluxo de trabalho*.

Remote Method Invocation (RMI). Um conjunto de APIs que permite programação distribuída. Um *objecto* de uma Máquina Virtual Java (JVM) pode invocar métodos em *objectos* de outras JVMs.

rendimento. A medida da quantidade de informações transmitidas sobre uma rede num determinado período de tempo. Por exemplo, a velocidade de transferência de dados da rede é normalmente medida em bits por segundo. O rendimento é a medida da produção. Também se mede em *Kbps* ou *Mbps*.

repositório de trabalho. Um conjunto de *documentos* ou *pastas* que estão a ser processados ou que aguardam processamento. A definição de um cesto de trabalhos inclui as regras que governam a apresentação, o estado e a segurança do seu conteúdo.

reproduzir. Tomar dados que não são normalmente orientados para imagens apresentá-los como uma imagem. No Content Manager, os documentos de processamento de texto podem ser convertidos em imagens para fins de apresentação.

ReSerVation Protocol (RSVP). Um *protocolo* de configuração de reserva de recursos concebido para uma *Internet* de serviços integrados. O protocolo fornece a configuração iniciada pelo receptor das

reservas de recursos para os fluxos de dados de *difusão selectiva* e difusão individual.

Resource Interchange File Format (RIFF) . Utilizado para armazenar som e gráficos para serem reproduzidos em diferentes tipos de equipamento informático.

RIFF. Consulte *Resource Interchange File Format*.

RLE. Consulte *Run-Length Encoding*.

rotina de saída de utilizador. Uma rotina escrita pelo utilizador que recebe controlo em *saídas de utilizador* predefinidas.

RPC. Consulte *chamada de procedimento remoto*.

RSVP. Consulte *ReSerVation Protocol*.

RTP. Consulte *Real-Time Transport Protocol*.

Run-Length Encoding (RLE). Um tipo de *compressão* que é baseada em cadeias de caracteres repetidos e adjacentes ou símbolos, que são chamados de “execuções.”

S

saída de utilizador. Um ponto num programa fornecido pela IBM em que é possível dar o controlo a uma rotina de saída de utilizador.

Script CGI. Um programa de computador executado num servidor da Web, que utiliza a *Common Gateway Interface (CGI)* para efectuar tarefas que normalmente não são efectuadas por um servidor da Web (por exemplo, acesso a bases de dados e processamento de formulários). Um script de CGI é um programa CGI escrito em linguagem de scripts tal como Perl.

script de acessório. Um *script de CGI* que processa pedidos de SEARCH, POST, PUT ou DELETE. Os scripts de acessórios processam pedidos que não estão explicitamente correlacionados ao script de CGI nomeado numa directiva de EXEC.

SCSI. Consulte *small computer system interface*.

sequência de vídeo. O caminho que os dados seguem quando lêem a partir do sistema VideoCharger Server para a unidade de visualização.

servidor. Uma unidade funcional que fornece serviços a um ou mais clientes sobre uma rede. Os exemplos incluem um servidor de ficheiros, um servidor da impressora e um servidor de correio.

servidor de aplicação. Software que processa as comunicações com os clientes que pedem um recurso e consultas do Content Manager.

servidor de bibliotecas. O componente de um sistema do Content Manager que armazena, gere e processa consultas em *artigos*.

servidor de conteúdos. Um sistema de software que armazena dados multimédia e comerciais e os respectivos metadados necessários para os utilizadores trabalharem com esses dados. O Content Manager e o Content Manager ImagePlus for OS/390 são exemplos de servidores de conteúdos.

servidor de nome de domínio. No conjunto de protocolos da *Internet*, um servidor que responde a consultas de clientes para correlações de nome-para-endereço e endereço-para-nome, bem como outras informações.

servidor de objectos. Consulte *gestor de recursos*.

servidor de proxy. Um servidor que recebe pedidos que se destinam a outro servidor e que age em nome do cliente (como o proxy do cliente) para obter o serviço pretendido. Um servidor proxy é muitas vezes utilizado quando o cliente e o servidor são incompatíveis para estabelecer uma ligação directa (por exemplo, quando o cliente não consegue ir de encontro aos requisitos de autenticação de segurança do servidor mas deve ter acesso a outros serviços).

servidor de proxy de memória cache. Um servidor proxy que pode armazenar os documentos que recupera a partir de outros servidores numa *memória cache* local. O servidor proxy de memória cache pode, então, responder a pedidos subsequentes para estes documentos sem os recuperar a partir de outros servidores, um processo que pode melhorar o tempo de resposta.

servidor de suportes. Um componente do sistema Content Manager baseado no AIX utilizado para armazenar e aceder a ficheiros de vídeo.

servidor de utilitários. Um componente do Content Manager que é utilizado pelos utilitários da base de dados para fins de marcação. Poderá configurar um servidor de utilitário quando configurar um *gestor de recursos* ou *servidor de biblioteca*. Existe um servidor de utilitários para cada gestor de recursos e cada servidor de bibliotecas.

Servidor de Web. Um servidor que está ligado à *Internet* e é dedicado a servir páginas da Web.

Servidor RMI. Um servidor que implementa o modelo de objecto distribuído Java *Remote Method Invocation (RMI)*.

Simple Network Management Protocol (SNMP). No conjunto de protocolos da *Internet*, um protocolo de gestão de rede que é utilizado para monitorizar encaminhadores e redes anexadas. O SNMP é um protocolo de nível de aplicação. As informações em

dispositivos geridos são definidas e armazenadas na *Management Information Base (MIB)* da aplicação.

sistema autónomo. Um sistema Content Manager pré-configurado que instala todos os componentes de um sistema Content Manager num único computador pessoal.

sistema central . Um computador, ligado a uma rede, que fornece um ponto de acesso para essa rede. Um sistema central pode ser um cliente, um servidor, ou um cliente e um servidor simultaneamente.

sistema de ficheiros. No AIX, o método de criação de partições para memória num disco rígido. Consulte também *sistema de ficheiros multimédia*.

sistema de ficheiros multimédia. Um sistema de ficheiros que é optimizado para o armazenamento e entrega de vídeo e áudio.

sistema de memória. Um termo genérico para memória no sistema Content Manager. Consulte *volume TSM, arquivador de suporte de dados e volume*.

small computer system interface (SCSI). Uma interface de hardware padrão que permite que uma variedade de dispositivos periféricos comuniquem uns com os outros.

SMIT. Consulte *System Management Interface Tool*.

SMS. Consulte *memória gerida pelo sistema*.

SNMP. Consulte *Simple Network Management Protocol*.

sobreposição. Um conjunto de dados predefinidos como, por exemplo, linhas, sombreado, texto, caixas ou logotipos que podem ser intercalados com os dados da variável numa página durante a impressão.

subclasse. Uma classe derivada de outra classe. Pode existir uma ou mais classes entre a classe e a subclasse.

subconjunto de classe de índices remissivos. No Content Manager anterior, uma vista de uma classe de índice que uma aplicação utiliza para armazenar, recuperar e visualizar pastas e objectos.

superclasse. Uma classe a partir da qual uma classe é derivada. Uma ou mais classes podem estar entre a classe e a superclasse.

supressor. Uma função do gestor de recursos que remove os objectos a partir do sistema.

suspender. Remover um objecto do fluxo de trabalho e definir os critérios de suspensão necessários para o activar. A activação posterior do objecto permite que este possa continuar a processar.

System Management Interface Tool (SMIT). Uma ferramenta de interface do sistema operativo AIX para instalar, manter, configurar e diagnosticar tarefas.

T

Tagged Image File Format (TIFF). O formato de ficheiros para armazenar gráficos de alta qualidade.

TCP. Consulte *Transmission Control Protocol*.

TCP/IP. Consulte *Transmission Control Protocol/Internet Protocol*.

tempo de espera. O intervalo de tempo entre o instante em que a unidade de controlo de instruções inicia uma chamada de dados e o instante em que a transferência começa.

tempo real. O processamento de informações que devolve um resultado de modo tão rápido que a interacção parece ser instantânea.

TIFF. Consulte *Tagged Image File Format*.

tipo de artigo. Um modelo para definir e mais tarde localizar como artigos, consiste num componente raiz, zero ou mais componentes descendentes, e uma classificação.

Tipo MIME. Uma norma da Internet para identificar o tipo de objecto que está a ser transferido através da Internet. Os tipos de MIME incluem várias variantes de áudio, imagem e vídeo. Cada objecto tem um tipo MIME.

tipo semântico. A utilização ou as regras para um artigo. Base, anotação e nota são tipos semânticos fornecidos pelo Content Manager; os utilizadores também podem definir os seus próprios tipos semânticos.

Tivoli Storage Manager (TSM). Um produto cliente/servidor que fornece serviços de gestão da memória e de acesso de dados num ambiente heterogéneo. Suporta vários métodos de comunicação, faculta funções administrativas para a gestão da cópia de segurança e armazenamento de ficheiros e faculta funções para programação de operações de cópia de segurança.

TOC. Consulte *índice*.

token ring. De acordo com o IEEE 802.5, tecnologia de rede que controlo o acesso aos suportes de dados passando um token (pacote ou estrutura especial) entre estações anexados aos suportes de dados.

topologia. Nas comunicações, a organização física ou lógica de nós numa rede, especialmente as relações entre nós e as ligações entre eles.

transferência ascendente. O processo de mover um objecto armazenado a partir de um dispositivo off-line ou de baixa prioridade de volta para um dispositivo online ou de prioridade mais elevada, normalmente a pedido do sistema ou a pedido de um utilizador.

Quando um utilizador pede um objecto armazenado na memória permanente, é guardada uma cópia de trabalho na *área de transferência ascendente*.

transferidor. Uma função do Content Manager *gestor de recursos* que move objectos a partir da *área de transferência ascendente* para o primeiro passo na *política de migração* do objecto.

Transmission Control Protocol/Internet Protocol (TCP/IP). O conjunto de *protocolos* de transporte e aplicação que são executados sobre o Internet Protocol.

Transmission Control Protocol (TCP). Um *protocolo* de comunicações utilizado na *Internet* e em qualquer rede que segue as normas do Internet Engineering Task Force (IETF) para os protocolos de rede na internet. O TCP fornece um protocolo de confiança de sistema central para sistema central entre sistemas centrais em redes de comunicações comutadas de pacotes e sistemas interligados de tais redes. Utiliza o *Internet Protocol (IP)* como o protocolo subjacente.

troca. A capacidade de importar ou exportar uma imagem com o seu índice a partir de um sistema Content Manager ImagePlus for OS/390 para outro sistema ImagePlus utilizando um *ficheiro de intercâmbio comum* ou uma *unidade de intercâmbio comum*.

TSM. Consulte *Tivoli Storage Manager*.

U

UDP. Consulte *User Datagram Protocol*.

unidade de intercâmbio comum (CIU). A unidade de transferência independente de um ficheiro de intercâmbio comum (CIF). Esta é a parte do CIF que identifica a relação para a base de dados de recepção. Um CIF pode conter várias CIUs.

unidade de transmissão máxima (MTU). Nas *LANs*, a maior unidade possível de dados que pode ser enviada num dado meio físico numa estrutura única. Por exemplo, a MTU para *Ethernet* é 1500 bytes.

uniform resource locator (URL). Uma sequência de caracteres que representa os recursos de informações num computador ou numa rede, tais como a *Internet*. Esta sequência de caracteres inclui o nome abreviado do protocolo utilizado para aceder aos recursos de informações e às informações utilizadas pelo protocolo para localizar o recurso da informação. Por exemplo, no contexto da *Internet*, estes são nomes abreviados de alguns protocolos utilizados para aceder a vários recursos de informações: http, ftp, gopher, telnet e news.

User Datagram Protocol (UDP). No conjunto de protocolos da *Internet*, um protocolo que fornece o serviço de datagrama não confiável e sem ligação. Permite que um programa de aplicações numa

máquina ou processo envie um datagrama para um programa de aplicações numa outra máquina ou processo. O UDP utiliza o *Internet Protocol (IP)* para entregar datagramas.

utilizador. Uma pessoa que requer os serviços do Content Manager. Este termo normalmente refere-se a utilizadores de aplicações de clientes, em vez de aplicações de programadores, que utilizam as APIs do Content Manager. No Enterprise Information Portal, qualquer utilizador que é identificado no programa de administração do Enterprise Information Portal.

V

variável de MIB. Um objecto gerido que é definido no *Management Information Base (MIB)*. O objecto gerido é definido por um nome textual e um identificador de objectos correspondente, uma sintaxe, um modo de acesso, um estado e uma descrição da semântica do objecto gerido. A Variável de MIB contém informações de gestão pertinentes que são acessíveis da maneira que está definida no modo de acesso.

velocidade de bit baixa (LBR). Um termo genérico para uma sequência de H.263/G.723 imbricada. A sequência de velocidade de bit vai de 6.4 Kbps até 384 Kbps.

velocidade de transferência de dados. O número médio de bits, caracteres ou blocos por tempo de unidade passando entre o equipamento correspondente num sistema de transmissão de dados.

Notas:

1. A velocidade é expressa em bits, caracteres ou blocos por segundo, minuto ou hora.
2. O equipamento correspondente deve ser indicado; por exemplo, modems, equipamento intermédio ou origem e receptor.

velocidade dos dados. A velocidade a que os dados são transmitidos ou recebidos a partir de um dispositivo. As aplicações interactivas tendem a requerer uma velocidade de dados elevada, enquanto que as aplicações batch podem normalmente tolerar velocidades de dados mais baixas.

velocidade máxima. A velocidade máxima encontrada sobre um determinado período de tempo.

vídeo analógico. O vídeo no qual as informações que representam imagens estão num sinal eléctrico de escala contínua para amplitude e tempo.

vídeo comprimido. Um vídeo que resulta de um processo de codificação e decodificação digital de uma imagem de vídeo ou segmento utilizando as técnicas de computador para reduzir a quantidade de dados necessária para representar os conteúdos de maneira exacta.

vídeo de movimento completo. Reprodução vídeo de 30 frames por segundo (*fps*) para sinais de *NTSC* ou 25 *fps* para sinais *PAL*.

vídeo digital. Vídeo no qual as informações (normalmente incluindo áudio) são codificadas como uma sequência de dígitos binários. As informações são normalmente comprimidas. Podem ser armazenadas e transportadas como quaisquer outras informações digitais. Visualizar vídeo digital envolve a descompressão de dados em vídeo, a sua conversão para uma forma análoga, a visualização do vídeo num monitor e audição do som através de um amplificador e colunas.

vídeo interactivo. Combinar vídeo e tecnologia informática, de modo a que as acções do utilizador determine a sequência e a direcção que a aplicação toma.

video-on-demand (VOD). Um serviço para fornecer aos consumidores filmes e outros programas quase imediatamente, por pedido.

vista de classes de índice. No Content Manager anterior, o termo utilizado nas APIS para *sub-conjunto de classes de índices*.

VOD. Consulte *Video-on-demand*.

volume. Uma representação de um dispositivo ou unidade de memória física na qual os objectos do sistema são armazenados.

Volume TSM. Uma área lógica de memória gerida pelo *Tivoli Storage Manager*.

W

WAIS. Consulte *Wide Area Information Service*.

WAV. Um formato para armazenar som gravado digitalmente.

Wide Area Information Service (WAIS). Um sistema de informação em rede que permite aos clientes procurar documentos na World Wide Web.

World Wide Web (WWW). Uma rede de servidores que contém programas e ficheiros. Muitos dos ficheiros contém ligações de hipertexto com outros documentos disponíveis através da rede.

WWW. Consulte *World Wide Web*.

X

XDO. Consulte *extended data object*.

XML. Consulte *Extensible Markup Language*.

Bibliografia

IBM AIX 5L

- *System Management Concepts: Operating System and Devices*
- *System Management Guide: Operating System and Devices*

IBM DB2 Universal Database Versão 6

- *Manual de Referência de Mensagens* (GC17-5374)

IBM DB2 Universal Database Versão 7.1

- *Message Reference, Volume 1* (GC09-2978)
- *Message Reference, Volume 2* (GC09-2979)

IBM Content Manager Versão 6

- *Messages and Codes* (SC26-9835)
- *Planning and Installation Guide* (GC26-9831)

IBM Content Manager Versão 7

- *Messages and Codes* (SC27-0870)
- *Planning and Installing Content Manager* (GC27-0864)

IBM Content Manager VideoCharger

- *Planeamento e Instalação do VideoCharger* (GC17-5409)

Índice Remissivo

A

- anotação, conceito definido por correlação com diferentes produtos 3
- APIs de gestor de pastas
 - agrupar para uma migração mais eficiente 33
 - correlacionadas com o conector ICM
 - Ip2ActivateItem 45
 - Ip2AddContentClass2 43
 - Ip2AddGroup 42
 - Ip2AddUser 42
 - Ip2AddUserToGroup 42
 - Ip2CheckInItem 36
 - Ip2CheckOutItem 36
 - Ip2CloseTOC ao obter artigos 37
 - Ip2CloseTOC para fluxo de trabalho 45
 - Ip2CloseTOC para pesquisa paramétrica 36
 - Ip2CompleteWorkFlow 44
 - Ip2CreateAttr 41
 - Ip2CreateClass 41
 - Ip2CreatePrivSet 43
 - Ip2DeleteAttr 41
 - Ip2DeleteContentClass 43
 - Ip2DeleteGroup 42
 - Ip2DeleteIndex 41, 42
 - Ip2DeletePrivSet 43
 - Ip2DeleteUser 42
 - Ip2EndTransaction 35
 - Ip2GetNextWorkBasketItem 45
 - Ip2ListAttrs 41
 - Ip2ListServers 35
 - Ip2ListUser 43
 - Ip2ListWorkBaskets 45
 - Ip2ListWorkFlows 45
 - Ip2ModifyAttr 41, 42
 - Ip2ModifyContentClass2 43
 - Ip2ModifyGroup 42
 - Ip2ModifyPrivSet 43
 - Ip2ModifyUser 35, 42
 - Ip2QueryObjectAccess 38, 39
 - Ip2RemoveUserFromGroup 42
 - Ip2RouteWipItem 44
 - Ip2SetUserExits 35
 - Ip2SMSCreateEntity 44
 - Ip2SMSDeleteEntity 44
 - Ip2StartTransaction 35
 - Ip2StartWorkFlow 44
 - Ip2SuspendItem 44
 - Ip2UpdateAccessList 43
 - Ip2WriteHistoryEvent 35
 - SimLibAddFolderItem para actualizar artigos 37
 - SimLibAddFolderItem para adicionar artigos a uma pasta 39
 - SimLibAddFolderItem para criar artigos 36
 - SimLibCatalogObject 38
 - SimLibChangeIndexClass 40
- APIs de gestor de pastas (*continuação*) correlacionadas com o conector ICM (*continuação*)
 - SimLibChangeObjectSMS 40
 - SimLibCloseAttr 37, 40
 - SimLibCloseObject 38, 39
 - SimLibCreateItem 36
 - SimLibCreateItemPartExtSrch ligar objectos e artigos 39
 - SimLibCreateItemPartExtSrch para actualizar artigos 37
 - SimLibCreateItemPartExtSrch para adicionar e indexar partes 46
 - SimLibCreateItemPartExtSrch para criar artigos 36
 - SimLibCreateItemPartExtSrch para criar partes 38
 - SimLibCreateItemPartExtSrch para importar partes 38
 - SimLibDeleteItemPartExtSrch para actualizar artigos 37
 - SimLibDeleteItemPartExtSrch para eliminar artigos 38
 - SimLibDeleteItemPartExtSrch para eliminar partes ou artigos de recursos 38
 - SimLibDeleteObject para actualizar artigos 37
 - SimLibDeleteObject para eliminar artigos 38
 - SimLibDeleteObject para eliminar partes ou artigos de recursos 38
 - SimLibDeleteObject para remover partes de um artigo 39
 - SimLibDeleteItemPartExtSrch 39
 - SimLibGetAffiliatedTOC para obter artigos 37
 - SimLibGetAffiliatedTOC para pesquisa combinada 47
 - SimLibGetAffiliatedTOC para pesquisa paramétrica 36
 - SimLibGetAttrInfo 41
 - SimLibGetIndexClassView 37
 - SimLibGetItemAffiliatedTOC 38, 39
 - SimLibGetItemInfo 36
 - SimLibGetItemInfo para determinar o estado dos artigos 36
 - SimLibGetItemInfo para pesquisa combinada 47
 - SimLibGetItemSnapshot 36, 37
 - SimLibGetTOC for workflow 45
 - SimLibGetTOC para obter artigos 37
 - SimLibGetTOC para pesquisa combinada 47
 - SimLibGetTOC para pesquisa paramétrica 36
 - SimLibIndexClassView 47
 - SimLibIndexPartExtSrch 46
- APIs de gestor de pastas (*continuação*) correlacionadas com o conector ICM (*continuação*)
 - SimLibInvokeSearchEngine 46
 - SimLibInvokeSearchEngine ao actualizar artigos 37
 - SimLibInvokeSearchEngine ao actualizar partes 38
 - SimLibInvokeSearchEngine ao adicionar e indexar partes 46
 - SimLibInvokeSearchEngine ao adicionar partes a um artigo 39
 - SimLibInvokeSearchEngine ao criar artigos 36
 - SimLibInvokeSearchEngine ao criar partes 38
 - SimLibListClasses 41
 - SimLibListClassViews 41
 - SimLibLoadMediaObject 38
 - SimLibLoadMediaObject ao actualizar artigos 37
 - SimLibLoadMediaObject ao adicionar e indexar partes 46
 - SimLibLoadMediaObject ao adicionar partes a um artigo 39
 - SimLibLoadMediaObject ao criar artigos 36
 - SimLibLoadMediaObject ao criar partes 38
 - SimLibLogoff 35
 - SimLibLogon 35
 - SimLibOpenByUniqueName 37
 - SimLibOpenItemAttr 37, 40
 - SimLibOpenObject ao exportar partes 39
 - SimLibOpenObject ao obter partes 38
 - SimLibOpenObject ao obter previamente partes 40
 - SimLibQueryObject 38
 - SimLibReadObject 37
 - SimLibRemoveFolderItem 37, 39
 - SimLibSearch 36
 - SimLibSearch para pesquisa combinada 47
 - SimLibSearch para pesquisa paramétrica 36
 - SimLibSeekObject 37
 - SimLibSetIndexClassView ao obter artigos 37
 - SimLibSetIndexClassView para pesquisa combinada 47
 - SimLibSetIndexClassView para pesquisa paramétrica 36
 - SimLibStoreNewObject para actualizar artigos 37
 - SimLibStoreNewObject para adicionar e indexar partes 46
 - SimLibStoreNewObject para adicionar partes 39

APIs de gestor de pastas (*continuação*)
correlacionadas com o conector ICM (*continuação*)
 SimLibStoreNewObject para criar artigos 36
 SimLibStoreNewObject para criar partes 38
 SimLibStoreNewObject para importar partes 38
 SimLibStoreObject 46
 SimLibStoreObject para actualizar artigos 37
 SimLibStoreObject para adicionar partes 39
 SimLibStoreObject para criar artigos 36
 SimLibStoreObject para criar partes 38
 SimLibStoreObject para importar partes 38
 SimLibUpdateObject 37
 SimLibUpdatePartExtSrch 37, 38
 SimLibWriteAttr 37, 40

APIs do conector DL correlacionadas com o conector ICM
 DKAccessControlDL
 addAccessControlList 43
 deleteAccessControlList 43
 listPrivilege 43
 updateAccessControlList 43

DKBlobDL
 add 38, 46
 add(fileName) 38
 changeStorage 40
 del 38
 retrieve 38, 40
 retrieve(fileName) 39
 setExtension 40
 setToBeIndexed 46
 update 38

DKDatastoreDL
 retrieveObject(ddo) 37

DKDatastoreAdminDL
 addContentDef 43
 deleteContentDef 44
 updateContentDef 43

DKDatastoreDL
 addFolderItem(folder, member) 39
 addObject(ddo) 36
 changePassword 35
 checkIn 36
 checkOut 36
 commit 35
 connect 35
 deleteObject(ddo) 38
 disconnect 35
 evaluate 36, 47
 execute 36, 47
 executeWithCallBack 36, 47
 isCheckedOut 36
 listAttrs 41
 listDataSources 35
 listEntities 41
 listEntityAttrs(entityName) 41
 moveObject 40
 removeFolderItem(folder, mbr) 39

APIs do conector DL correlacionadas com o conector ICM (*continuação*)
 DKDatastoreDL (*continuação*)
 retrieveFormOverlay 37
 rollback 35
 startTransaction 35
 updateObject(ddo) 37

DKDatastoreTS
 clearIndex 46
 connect 46
 createIndex 46
 deleteIndex 46
 disconnect 46
 evaluate 46
 execute 46
 executeWithCallBack 46
 getIndexFunctionStatus 46
 getIndexInformation 46
 setIndexFunctionStatus 46
 startUpdateIndex 46

DKDDO
 add 36
 del 38
 retrieve 37
 setData 37
 update 37

DKFolder
 addMember 39
 removeMember 39

DKParts
 addMember(doc, part) 39
 removeMember(doc, part) 39

dkResultSetCursor
 fetchNext para pesquisa combinada 47
 fetchNext para pesquisa de texto 46
 fetchNext para pesquisa paramétrica 36
 fetchObject para pesquisa combinada 47
 fetchObject para pesquisa de texto 46
 fetchObject para pesquisa paramétrica 36

DKStorageManageInfoDL class 40

DKUserMgmtDL
 add 42
 del 42
 update 42

DKWorkBasketDL
 getNextHighPriorityItem 45
 listItemIDs 45
 listWorkManagementInfos 45

DKWorkflowServiceDL
 completeWorkflowItem 44
 listWorkBasketIDs 45
 listWorkBaskets 45
 listWorkFlowIDs 45
 listWorkFlows 45
 routeWipItem 44
 startWorkflowItem 44

aplicação
 associada, incluída na situação de migração para a Versão 8 19
 conector DL
 recomendações para migração 34

aplicação (*continuação*)
 conector DL (*continuação*)
 situação inclui a migração para o conector ICM 17

Conector do ICM
 situação inclui a migração do gestor de pastas 16
 situação inclui a migração para o conector DL 17

gestor de pastas
 agrupar APIs para migração 33
 recomendações para migração 33
 situação inclui a migração para o conector ICM 16

aplicação associada, situação inclui migração de EIP Versão 7 para CM Versão 8 19

aplicação de conector DL, migrar para aplicação de conector ICM na situação de migração 17

recomendações para 34

aplicação de gestor de pastas, migrar agrupar APIs para 33

para aplicação de conector ICM na situação 16

recomendações para 33

aplicações C
 Ver aplicação de gestor de pastas 33

artigo
 associado com outros artigos
 ligação 4
 referência 5

atributos e 4

definido 4

recurso 4

várias versões de 4

assistente, migração
 descrito 25
 executar 26
 incluído na Versão 8 do Content Manager 25
 invocar em AIX 27
 invocar em Windows NT 27
 migra dados da Versão 6 ou 7 25
 preparação para a execução 25

associação
 ligação 4
 referência 5

atributo
 conceito definido por correlação com diferentes produtos 3
 conceito inalterado em relação a versões anteriores do Content Manager 5
 multi-valores construído com componentes derivados 5
 não membros de mais do que um grupo 5

C
campo-chave, correlaciona com atributo 3
classe de índice, correlaciona com tipo de artigo 3
cliente, administração do sistema comum 1

- cliente de administração, comum 1
- cliente de administração do sistema, comum 1
- cliente de ambiente de trabalho
 - Consulte Cliente para Windows 11
- Cliente para Windows
 - migrar a partir da Versão 6 ou 7
 - com servidor de bibliotecas, servidor de objectos e VideoCharger Versão 7 13
 - com servidor de bibliotecas e servidor de objectos 11
 - com servidor de bibliotecas e servidor de objectos de OS/2 Versão 2 14
 - Versão 7 coexistente com Versão 8 22
- Cliente Windows
 - Consulte Cliente para Windows 11
- componente
 - derivado
 - associado com a raiz através da referência 5
 - constrói atributos com vários valores 5
 - descrito 3
 - removido com raiz ou ascendente 3
 - raiz
 - associado com outros componentes através da referência 5
 - associado com outros componentes raiz através da ligação 4
 - descrito 3
 - remover 3
- componente derivado
 - constrói atributos com vários valores 5
 - parte de tipo de artigo hierárquico 3
 - removido com raiz ou ascendente 3
- componente raiz
 - parte de tipo de artigo hierárquico 3
 - remover 3
- conceitos
 - centrais 3
 - correlacionado ao Content Manager Enterprise Information Portal 3
 - Fluxo de trabalho de IWP/WAF 5
 - fluxo de trabalho de versões anteriores do Content Manager 5
 - Fluxo de trabalho do Enterprise Information Portal 5
 - IWP/WAF 3
 - OnDemand 3
 - versões anteriores do Content Manager 3
 - fluxo de trabalho 5
- conector, DL
 - Ver conector DL 17
- conector, ICM
 - Ver conector ICM 16
- conjunto de privilégios de concessão definida 27
- seleccionar durante a migração 27

D

- DB2
 - necessário para migração dos dados
 - ligação ao servidor de bibliotecas da Versão 8 26
 - nome de utilizador com privilégios administrativos 26
- documento, conceito definido por
 - correlação com diferentes produtos 5

E

- eClient, migrar da Versão 7 com servidor de bibliotecas, servidor de objectos e toolkit de EIP do CM 20
- encaminhamento, documentos
 - Ver encaminhamento de documentos 1
- encaminhamento de documentos
 - incluído na Versão 8 1

F

- fluxo de trabalho
 - conceito definido por correlação com diferentes produtos 5
 - Ver encaminhamento de documentos 1

G

- gestor de recursos
 - acesso a objectos
 - cliente 1
 - terceiros 1
 - descrição 1
 - LDAP suportado para 1
- grupo de atributos
 - descrito 5
 - exemplo de 5

L

- ligação
 - associa componentes raiz 4
 - definido 4
- lista de trabalhos, conceito definido por
 - correlação com diferentes produtos 5

M

- migração
 - assistente
 - descrito 25
 - executar 26
 - incluído na Versão 8 do Content Manager 25
 - invocar em AIX 27
 - preparação para a execução 25
 - situações, tabela resumida de 9
 - migração, assistente
 - invocar em Windows NT 27
 - migra dados da Versão 6 ou 7 25

O

- O Text Search Engine já não é suportado 2
- objecto
 - apontado pelo artigo de recurso 4
 - conceito definido por correlação com diferentes produtos 3
 - definido 4

P

- parte, correlaciona com objecto 3
- passo de trabalho, conceito definido por correlação com diferentes produtos 5
- pasta, conceito definido por correlação com diferentes produtos 3, 5
- pesquisa
 - imagem, já não é suportada na Versão 8 2
 - texto, utilizando o Text Information Extender 2
- pesquisa de imagem, não suportada na Versão 8 2
- pesquisa de texto, descrição 2

R

- referência
 - associa componentes raiz e derivados 5
 - definido 5
- relação
 - agregada
 - ligações 4
 - tipo de artigo hierárquico 3
 - ligação 4
 - referência 5

S

- servidor
 - biblioteca
 - Consulte servidor de bibliotecas 11
 - objecto
 - Consulte servidor de objectos 11
- servidor de bibliotecas
 - migrar a partir da Versão 6 ou 7
 - com servidor de objectos, VideoCharger Versão 7 e Cliente para Windows 13
 - com servidor de objectos de OS/2 Versão 2 e Cliente para Windows 14
 - com servidor de objectos e aplicação de conector DL 17
 - com servidor de objectos e aplicação de gestor de pastas 16
 - com servidor de objectos e Cliente para Windows 11
 - com servidor de objectos e toolkit de EIP V7 e aplicação associada 19
 - com servidor de objectos e toolkit de EIP V7 e eClient 20

servidor de bibliotecas (*continuação*)
 parar antes de executar o assistente de migração 26
 Versão 7 coexistente com Versão 8 22

servidor de objectos
 migrar a partir da Versão 6 ou 7
 com servidor de bibliotecas,
 VideoCharger Versão 7 e Cliente
 para Windows 13
 com servidor de bibliotecas e
 aplicação de gestor de
 pastas 16, 17
 com servidor de bibliotecas e
 Cliente para Windows 11
 com servidor de bibliotecas e
 toolkit de EIP V7 e aplicação
 associada 19
 com servidor de bibliotecas e
 toolkit de EIP V7 e eClient 20

OS/2, migrar da Versão 2 com
 servidor de bibliotecas e Cliente
 para Windows 14
 parar antes de executar o assistente de
 migração 26
 substituído pelo gestor de recursos 1
 Versão 7 coexistente com Versão 8 22

servidor SMS, parar antes de executar o
 assistente de migração 26

T

termos
 conceptual central 3
 correlacionado ao Content Manager
 Enterprise Information Portal 3
 IWP/WAF 3
 OnDemand 3
 versões anteriores do Content
 Manager 3

correlacionado com o fluxo de
 trabalho do Content Manager
 Fluxo de trabalho de
 IWP/WAF 5
 fluxo de trabalho de versões
 anteriores do Content
 Manager 5
 Fluxo de trabalho do Enterprise
 Information Portal 5

fluxo de trabalho 5

Text Information Extender (TIE)
 pesquisar metadados 2
 pesquisar texto 2

TIE
 Consulte Text Information
 Extender 2

tipo de artigo
 componente derivado 3
 componente raiz 3
 conceito definido por correlação com
 diferentes produtos 3
 hierárquico 3

toolkit de EIP, migrar da Versão 7
 com servidor de bibliotecas e servidor
 de objectos de CM, e aplicação
 associada 19
 com servidor de bibliotecas e servidor
 de objectos de CM, e eClient 20

U

utilitário, migração
 descrito 25
 executar 26
 incluído na Versão 8 do Content
 Manager 25
 invocar em AIX 27
 invocar em Windows NT 27
 migra dados da Versão 6 ou 7 25
 preparação para a execução 25

V

versão
 número a manter 4
 várias de artigos 4



Número do Programa: 5724-B19

SC17-5425-01

